



[Ficha catalográfica]



# NOSSA VIDA ..em.. ..CORDEL.. - ENTRELACANDO HISTÓRIAS -

EDIÇÃO COMEMORATIVA 50 ANOS DA PEDAGOGIA USF

PEDAGOGIA USF



# Organizadores

## **Cláudia de Jesus Abreu Feitoza**

Cláudia de Jesus Abreu Feitoza é graduada em Letras e Pedagogia. Tem Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade São Francisco. Pesquisadora na área de linguagem, educação, tecnologias, alfabetização e letramento. Docente no ensino superior e na educação básica, também é autora, revisora e curadora de materiais didáticos e objetos de aprendizagem para Educação a Distância.

## **Ermelinda Maria Barricelli**

Ermelinda M. Barricelli tem graduação em Letras e em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na linha Linguagem e Educação pela PUC-SP, realizou estágio doutoral no Conservatoire National des Arts et Métiers de Paris (CNAM). Possui Pós-Doutorado na Faculdade de Educação da UNICAMP. É membro do Grupo de pesquisa ALTER-AGE-USP. Suas pesquisas focam, especialmente, Formação de Professores, Documentos Educacionais e Linguagem.

## **Juliana Bacan Zani**

Juliana Bacan Zani é doutora e mestre em Educação pela Universidade São Francisco. Professora e assessora do curso de Pedagogia da Universidade São Francisco (USF). Membro do grupo ALTER-LEGE (Análise de Linguagem, Trabalho Educacional e suas Relações: Letramento, Gêneros Textuais e Ensino). Membro do projeto de extensão Laboratório de apoio ao letramento de professores e alunos da Universidade São Francisco. Suas pesquisas focam na área de Linguagem e Ensino de Gêneros de Textos Orais.

## **Maria Helena Peçanha Mendes**

Maria Helena Peçanha Mendes tem graduação em Letras e em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação. Suas pesquisas focam na formação do professor e na área de produção de textos. Atua como docente na área de linguagem na educação básica e no ensino superior. Tem experiência na área de correção de textos em processos seletivos.

## **Milena Moretto**

Milena Moretto é graduada em Letras e Pedagogia. Tem Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade São Francisco. Atualmente, é professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco. É vice-líder dos grupos de pesquisa Alter-Lege e Relações de Ensino e Trabalho Docente. Suas pesquisas estão relacionadas aos seguintes temas: leitura, escrita, ensino de língua materna, letramento e formação docente.



# Prefácio

Nossa história começa há 50 anos, exatamente em 1974 quando o Curso de Pedagogia da Universidade São Francisco no câmpus de Bragança Paulista, no dia 07 de maio, teve publicado o Decreto que autorizou o funcionamento do curso de Pedagogia da Faculdade Bandeirante de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1976, com a chegada dos frades franciscanos, inspirados pela tradição educacional, criaram as Faculdades Franciscanas dando origem, assim, à Universidade São Francisco, exatamente neste prédio em que estamos agora.

O curso de Pedagogia foi se constituindo e escrevendo sua história de conquistas nesses 50 anos. O parecer que regulamentou o curso nos conta que a oferta inicial foi de 80 vagas para cada período. Posteriormente, com a formatura da primeira turma, em 1977, o curso de Pedagogia foi reconhecido pelo MEC

Pedagogos e Pedagogas formados pela USF hoje ocupam diferentes e importantes cargos nas escolas, na pesquisa, nas secretarias ou diretorias de ensino e, especialmente, na docência em diversas redes municipais ou instituições particulares de ensino. Os dados indicam que se formaram na Pedagogia da USF cerca de 3 mil Pedagogos. Em 2023, o curso passou pela avaliação do MEC recebendo o conceito máximo coroando, assim, a qualidade do ensino que a Pedagogia USF vem realizando ao longo desses 50 anos.

Nos últimos anos, o curso de Pedagogia tem desenvolvido uma atividade interdisciplinar selecionando uma obra literária para ser explorada durante o semestre e em 2024, no segundo semestre letivo, foi escolhido a literatura de Cordel.

A literatura de cordel é uma manifestação cultural popular que teve origem na Europa, e chegou ao Brasil trazida pelos colonizadores portugueses. Essa tradição encontrou um terreno fértil no Nordeste brasileiro, especialmente em Pernambuco, onde teve seu auge entre as décadas de 1930 e 1960. O cordel é caracterizado pela simplicidade e pelo uso de temas do cotidiano, lendas, e histórias populares, que são apresentados em versos rimados e metrificados. As histórias costumam ser impressas em folhetos e, antigamente, eram expostas para venda penduradas em barbantes, o que deu origem ao nome "cordel".

O cordel possui características específicas como a métrica, que define o número de sílabas de cada verso, e a rima, que contribui para a musicalidade do texto. A oração, ou a construção das frases, geralmente é feita de forma a facilitar a leitura em voz alta, já que essa literatura é tradicionalmente declamada ou cantada. Essas narrativas têm um apelo popular, abordando temas que refletem a cultura, as crenças e as preocupações do povo nordestino, e são fundamentais para a preservação das tradições regionais brasileiras.

Para o trabalho com o gênero cordel, o autor selecionado para ser estudado e homenageado foi Antonio Gonçalves da Silva, mais conhecido por seu nome artístico: Patativa do Assaré. Este poeta e repentista popular marcou nossa literatura com sua inteligência e simplicidade. A opção por

um autor de expressão popular se justifica pela necessidade de valorização de nossa cultura e de nossos artistas.

Ao longo da vida, Patativa não teve educação formal por muito tempo, pois frequentou a escola por apenas 4 meses. Isso não impediu o artista de escrever suas composições e de expressar muito sobre sua visão de mundo, suas vivências e lutas. Mesmo trabalhando desde muito cedo com a terra, ele encontrava tempo e inspiração para compor. Aos poucos começou a se apresentar em pequenas festas e foi se tornando conhecido na região onde vivia. Desse modo, chegou a uma pequena rádio em Araripe. Ele continuou escrevendo e publicou seu primeiro livro "Inspiração Nordestina".

Sua fama alcançou novo patamar quando teve um texto seu gravado por Luiz Gonzaga, 'Friste Partida'. Além disso, teve seu poema 'Vaca Estrela e Boi Fubá' gravado pelo cantor Fagner. Patativa ganhou espaço na mídia e conquistou expressão nacional. Por esta razão, recebeu diversas homenagens e condecorações ao longo da vida, mas nunca deixou de lutar por sua visão política.

Assim, com a intenção de vincular o estudo do gênero cordel e a importância da "escrita de si", tivemos como proposta interdisciplinar desse semestre a temática "Minha vida em um cordel". Após leitura de exemplares, estudo do gênero e suas características, participação em oficinas e discussão da temática, os alunos foram orientados em um cuidadoso processo de escrita de si, compondo, para isso, um cordel autobiográfico.

Escrever sobre si é, antes de mais nada, uma atividade de autorreflexão, uma possibilidade de compreensão integrada das dimensões da vida social, bem como um importante exercício de reconhecer-se como sujeito histórico, individual e coletivo. Os textos aqui presentes retratam significativas reflexões sobre as histórias de vidas, as trajetórias, conquistas, desafios, afetos e desafetos de nossos alunos, futuros professores e - ao mesmo tempo - reforçam a importância de saber "escutar" a si mesmos, já que ao escrever sobre si, temos a possibilidade de nos olharmos sob outra perspectiva.

Diante disso, a obra brinda o leitor com narrativas de vida em formato de cordel e o convida para ler, refletir e dialogar com ela. Considerando que, apesar de nossas singularidades, somos seres sociais, nossas histórias se entrecruzam e, em cada verso, podemos encontrar a história contada por cada estudante que representa muitos e muitos outros que os constituem.

Excelente leitura a todos!



# Sumário

1º e 2º semestres de Pedagogia - Bragança Paulista

Leitura e Produção de Textos

Orientação: Prof.a Dr.a Maria Helena Peçanha Mendes

Amanda Aline Scarpelini Cosentino Grandinetti	13
Ana Alice Cunha da Silva	15
B.C.O.	16
B.S.R.	17
C.F.S	19
Gabriele Oliveira de Spuza	20
K.D.A.	21
L.S.B.	22
Maria Clarice Fernandes da Costa	24
Mikaela Lima	27
M.O.S.	28
R.S.B.	29
Rita de Cássia Gomes Cardoso	30
V. R. M. C.	32
Y.S.S.Q.	34

4º semestres de Pedagogia - Bragança Paulista

Alfabetização e Letramento

Orientação: Prof.a Dr.a Cláudia de Jesus Abreu Feitoza

Cláudia de Jesus Abreu Feitoza	35
Amanda de Sousa Ferreira	38
Ana Lydia da Rocha	40
Analyce Vasconcelos Marques	42
Andressa Lisiani de Godoi	45
Aylane Andressa Nunes de Castro	48

Beatriz Boldin	50
Beatriz Vitória Lopes de Luna	52
Bianca Brito Silva	53
Bianca Dourado da Silva	55
Caroline de Cássia Neves de Oliveira	57
Cauane Caroline Prado da Silva Castro	60
Giovana Henrique dos Santos	62
Giovanna Dias Garcia	64
Giovanna Lopes de Luna	66
Giovanna Ramos Forcetto	67
Giulia Maria Couto	69
Heloisa do Nascimento Ross	72
Ilma de Lima Silva	75
Izabella Maria Rezende Diniz	78
Jaciele dos Santos Barbosa	82
Jeniffer Suelen Gonçalves	84
Jennifer Mazzola do Prado	86
Jhulia Beatriz Lucilla Elisiario	89
Joice Pinheiro de Melo	91
Joyce de Oliveira Dorta	93
Julia Vitória Santos de Azevedo	96
Juliana Regina da Silva	99
Karolainy Benedita Fonseca Cunha	100
Keyla Mirelly da Silva Inacio	102
Luana Zan Marques	106
Maria Vitoria da Silva	109
Mariana Andrade Sabino	111
Mayra Grazielle Rodrigues Marcatto	114
Pietra Beltrame Ferreira	117
Thamires Isabela Oliveira de Castro	120



**6º semestres de Pedagogia - Bragança Paulista**  
**Prática Profissional: Docência no Ensino Fundamental**

**Orientação: Prof.<sup>a</sup>. Dra. Juliana Bacan Zani**

Adriely Aparecida dos Santos	123
Allan Herbert Ferreira	124
Ana Beatriz Tardelli	127
Beatriz Borges de Souza e Silva	129
Beatriz Constantino da Silva	130
Beatriz Cristina Cardoso Dorta	131
Bianca de Lima Cardoso	132
Bruna Giovana de Lima Oliveira	133
Carolyne Silva de Moraes	134
Débora David de Carvalho Leal	135
Fernanda da Silva Freire	137
Ingrid Estevam de Freitas	138
Isabelle Carolina Rocha	139
Jane Pereira de Oliveira Cadete	140
Jessica Aline Ferreira Dias	141
Julia Ferreira Moraes	142
Maria Eduarda Soares	143
Milena Zago da Silva	144

**2º semestre de Pedagogia - Itatiba**

**Leitura e Produção de Textos**

**Orientação: Prof.<sup>a</sup>. Dra. Milena Moretto**

Ana Luísa Abreu Feitoza	147
Beatriz Fernanda Bertolini	150
Bruna Eduarda Soares Campos	153
Bruna Melo Vaz	155

Camila Francisco Leite	158
Diana de Oliveira Almeida	161
Estéffane Dandara Borges Mesquita	163
Ester Dias Freitas	165
Esther do couto Barbosa	167
Gabriela Pereira Monteiro	169
Gabrieli Fagotto Rodrigues	172
Gabrieli Freitas dos Santos	175
Giovanni Paraventi de Godoy	177
Giulia Fernanda da Silva	179
Giulia Medeiros Correa da Rocha	182
Graziela Salustiano	185
Hillary Viana Santos	188
Iasmin Nayara Congilio Thibério	190
Júlia Fernanda Santos	193
Júlia Maria Rodrigues	195
Juliana Rodrigues dos Santos	198
Juliany da Costa Rocha	200
Jullya Aparecida Ribeiro Fidelis	202
Larissa Vitorino Barbosa de Souza	204
Letícia de Souza Alves	207
Luíza Mel Menezes da Silva	209
Maria Clara Souza Piovani	212
Maria Eduarda de Sousa	214
Maria Eduarda de Toledo e Giro	217
Maria Eduarda Martins Queiroz	220
Maria Eduarda Nardin Ruela	222
Maria Klara de Sá Celano	225
Nickolas Olichescki Rodrigues	228



Rebeca Elen da Silva	230
Rhayssa dos Santos Silva	233
Tallyta Gabriela Vaz de Oliveira	236
Tarsila de Paula Souza e Silva	239
Thaís Mendes de Lima	242
Victória Pascoal Francisco	245

#### **4.º semestre de Pedagogia -Itatiba**

##### **Alfabetização e Letramento**

**Orientação: Prof.ª. Dra. Juliana Bacan Zani**

Adejane Andrade Almeida Laureano	248
Alexia Bueno França	250
Ana Carolina Moraes Ramos	251
Andressa Teles de Andrade	252
Brenda Cristina da Silva Gomes	253
Cibelly Cristina da Silva Araújo	255
Danielli Mariana dos Santos	257
Eliane Francisca da Silva	258
Emily Caroline Ferreira de Barros Lima	259
Fabiana Vieira Souza	262
Fernanda da Silva Borges	264
Gabrielle Heloisa da Silva	265
Heloísa Anunciatha Angelo	266
Ides Camargo Sandi	268
Isabela Cristine França Rosa	270
Joab Cristovão da Silva	272
Julia Yasmin Catureba da Silva	273
Kaoma Fernanda Pereira Vaz de Almeida	275
Leandra Vitoria Miranda	276
Letícia Aparecida Momentel	278

Luiza Moretti Pinheiro	280
Marcio José Sattolo Pires	281
Nádia Lima Lacerda	282
Renata dos Reis Justimiano Gonçalves	284
Tayla Rodrigues Ferreira	285
Thainá da Silva Machiaveli	287
Vanessa de Cassia Taborda Junior Martins	289



Bragança Paulista

NOSSA VIDA



CORDEL:

ENTRELAÇANDO



HISTÓRIAS



Ilustração de Maria Clarice Fernandes da Costa

## Dezesseis e mãe: um novo começo

Amanda Aline Scarpelini  
Cosentino Grandinetti

Na metrópole grande,  
Eu comecei a sonhar  
Mas foi no interior,  
Que eu aprendi a amar.

Aos dezesseis, o inesperado,  
Veio um susto a me abalar,  
Descobri que estava grávida,  
Não sabia o que pensar.

O desespero me tomou,  
O coração se apertou,  
Mas hoje sem minha filha,  
Eu nem sei quem sou.

Minha Luara, com seus quatro anos,  
Ilumina todo o meu ser.  
Por ela eu faria tudo,  
Ela me ensina a viver.

Mãe solteira eu sou, com orgulho,  
Mas com meus pais ao meu lado,  
Sempre me ajudaram em tudo,  
O amor deles é sagrado.

Meu sonho maior é retribuir  
Tudo que eles já me deram,  
E dar à minha filha o mundo,  
Com amor e tudo o que espero.

Assim vou seguindo em frente,  
Com coragem, força e fé,  
Moldando o futuro da gente,  
Com amor que não se mede.

# Minha História em Cordel

Ana Alice Cunha da Silva

Em Pedra Bela eu nasci,  
Com quatro irmãos ao redor,  
Aos 16, fui pro trabalho,  
Sempre buscando o melhor.  
Fui morar com minha irmã,  
Nossa união é maior.

Com 18, tentei PM,  
Mas o sonho não vingou,  
Bragança foi novo lar,  
E ali tudo mudou,  
Pedagogia veio à mente,  
O futuro clareou.

Em 2023, então,  
Na USF entrei com fé,  
Conheci grandes pessoas,  
Três amigas, que beleza:  
Rebeca, Patrícia e Fabíola,  
São meu trio de firmeza.

## Bruna e o sonho realizado.

B.C.O.

Bruna, com seus 30 anos,  
Sempre foi muito valente,  
Criou sua filha com amor,  
Com os pais sempre presentes.

Desde cedo ela sonhava,  
Com um futuro estudado,  
Mas teve que adiar o plano,  
Com um bebê nos braços, focado.  
Os pais sempre do seu lado,  
Foram amparo e alicerce,  
Ajudaram a criar a neta,  
Com carinho que não se esquece.  
Agora Bruna entrou na faculdade,  
Vendo seu sonho se concretizar,  
Desafios foram superados,  
Ela enfrenta o mundo, sem hesitar.

## Trilhando

B.S.R.

VOU CONTAR MINHA HISTÓRIA,  
COM AMOR E EMOÇÃO,  
FILHA DE PAIS SEPARADOS,  
LUTEI COM DEDICAÇÃO.  
POUCO DINHEIRO PRA ESCOLA,  
MAS SEGUI COM DECISÃO.  
CRIADA POR MEUS AVÓS,  
COM CARINHO E MUITO AMOR,  
RECEBI FORÇA E CORAGEM  
NOS MOMENTOS DE VALOR.  
FOI NA ESCOLA E NO SONHO  
QUE BUSQUEI O MEU VIGOR.  
SER PROFESSORA UM DIA,  
É O MEU MAIOR QUERER,  
MESMO EM MEIO A DESAFIOS,  
EU NÃO PARO DE CRESCER.  
COM ESFORÇO E ESPERANÇA,  
EU PERSISTO EM APRENDER.  
OS PROBLEMAS QUE ENFRENTO  
NÃO VÃO ME FAZER PARAR,  
CADA PASSO É UMA LUTA  
QUE ME AJUDA A CAMINHAR.  
SEI QUE O CONHECIMENTO  
VAI ME FAZER TRIUNFAR.

QUEM PERSISTE NO CAMINHO,  
SEMPRE PODE ALCANÇAR  
OS SONHOS QUE UM DIA TEVE  
E COM FÉ VAI CONQUISTAR.  
MINHA VOZ, NUMA SALA,  
UM DIA IRÁ ECOAR.

# "É só mistério, não tem segredo"

C.F.S.

Antes mesmo de nascer

Já tinha opinião

O meu nome escolhi

Era minha decisão

Minha mãe até sabia

Assim, a confirmação

Lá, bem lá no comecinho

Eu chorava sem parar

Mas depois desse tempo

Veio o sorrir-cantar

Com a minha irmãzona

Minha companheira

Ah... Ninguém nos parava

Me acham misteriosa

Me acham silenciosa

Alguns estranha, medonha...

Mas se olhar de pertinho

Saberá que eu sou mesmo

Uma moça carinhosa

Dessa forma vou seguindo

Vou crescendo, aprendendo

A cozinha decifro

E com as crianças me divirto.

# Nossa Vida Cordel: Entrelaçando Histórias

Gabrielle Oliveira de Souza

Vou lhes contar uma história  
De tristeza e de dor,  
De uma mãe que rejeitava  
O seu fruto sem amor.  
Disse sem nenhum carinho,  
Que da filha, sem valor,  
Não cuidava com fervor.  
Mas um homem, ao saber,  
Com amigos caminhou,  
Espalhou essa notícia,  
Um casal se animou.  
Sem ter filhos, acolheram,  
E a criança encontrou  
Um futuro que brilhou.  
Hoje essa menina  
Com a paz no coração,  
Foi cuidada e bem-amada  
Por quem lhe deu dedicação.  
Seu destino foi mudado  
Pelo amor e a adoção.

## "Entre brigas e sonhos"

K.D.A.

Era uma vez  
uma menina crescida.  
Não brincava mais de  
boneca e, infelizmente,  
vivia entre a briga.

O tempo foi passando,  
e as brigas acabando;  
família aumentando,  
vida melhorando.  
Emprego arrumou,  
faculdade pagou;  
a jovem menina  
enfim melhorou.

Novos sonhos surgiram,  
amigos chegaram juntos.  
Na luta, nunca parou  
e não se deixou abalar.  
A vida a ensinou  
que vale a pena acreditar,  
e, mesmo nas dificuldades,  
a esperança deve ficar.

Agora é uma mulher forte,  
com voz e opinião.  
A história que começou  
virou inspiração.

# Cordel: Força, Sonho e Esperança

L.S.B.

Nasci lá em Pernambuco,  
São Lourenço é meu lugar.  
Cresci livre e contente,  
Brincando sem me cansar.  
Bola de gude e pião,  
Era só paz no meu lar.

Pra escola eu ia só,  
Minha mãe a me apoiar.  
Gostava de aprender tudo,  
Tinha sede de estudar.  
Sonhava em ser doutora,  
Ou com a TI trabalhar.

Mas a vida é bem danada,  
Traz espinho no caminho.  
Veio um peso tão amargo,  
Machucou o meu destino.  
Meu avô, que era exemplo,  
Me feriu como um espinho.

Por anos sofri calada,  
Com a dor a me afligir.  
Até que a verdade veio,  
E coragem fez surgir.  
Minha mãe, feita de aço,  
Foi meu braço a me acudir.

Com denúncia e muita força,  
Pude enfim me libertar.  
Saí das sombras do medo,  
Pude a vida retomar.  
Foi dura essa jornada,  
Mas segui a batalhar.

Hoje eu faço o estudo,  
Pedagogia é meu chão.  
Com coragem e esperança,  
Vou firmando essa missão.  
Pra um dia, com meu saber,  
Ensinar de coração.

Ao meu lado, amor fiel,  
Há dez anos a brilhar.  
Minha amiga e companheira,  
Com ela pude sonhar.  
Juntas seguimos em frente,  
Com o amor a nos guiar.

Hoje eu vivo a história,  
Com orgulho no olhar.  
Sou forte, livre, inteira,  
Com o mundo a desvendar.  
Minha luta é minha força,  
Meu sonho é ensinar.

# Um sonho de ensinar

Maria Clarice Fernandes da Costa

Nasci no sertão bravio,  
No Nordeste a batalhar,  
Uma vida bem humilde,  
Mas coragem pra sonhar.  
Meus pais sem ler nem escrever,  
Sempre prontos pra apoiar.  
O meu pai, um herói valente,  
Enfrentou o que podia,  
Mas o álcool, traiçoeiro,  
Levou sua alegria.  
Em dois mil e dezesseis,  
Ficou só a agonia.  
Na adolescência dura,  
Logo tive que crescer,  
Cuidar de mãe e irmãozinho,  
Sem poder me abater.  
Mas com fé e muita coragem,  
Continuei a aprender.  
No jardim, bem pequenina,  
Conheci uma florzinha,  
Minha doce professora,  
Fez-se luz que me ilumina.  
Com carinho e com cuidado,  
Fez-se minha maior sina.  
Seu sorriso, tão singelo,

Me tocou, tão verdadeiro,  
E plantou no coração um desejo alvissareiro.  
De ser também professora,  
Foi meu sonho por inteiro.  
Ensinava com amor,  
Com Paciência e calma,  
Mostrava o poder da fé,  
De ensinar com toda a alma.  
E cada palavra sua,  
De esperança, me acalma.  
Contava histórias belas,  
Cheias de imaginação,  
Falava de vida simples,  
E acendia a paixão.  
Foi por ela que escolhi,  
Minha própria profissão.  
Ela dizia baixinho:  
"Educar é transformar,  
Abrir portas, dar caminho,  
Pro futuro alcançar."  
Foi com essa sua fala,  
Que aprendi a sonhar.  
Deixei o sertão querido,  
São Paulo fui enfrentar,  
Cada passo era um sonho,  
Que eu queria alcançar.  
Hoje sigo o seu exemplo,  
Já me sinto a educar!

São Paulo me recebeu,  
Nessa grande capital,  
Trabalhando de manicure.  
O começo foi real.  
Choque grande de cultura,  
Mas segui firme e leal.  
Na correria da vida,  
Da cidade me cansei,  
E lá em Bragança, calma,  
Meu sossego encontrei.  
Com a vida mais tranquila,  
De novo me apaixonei.  
Entrei na pedagogia,  
E meu sonho realizei,  
Ser professora e guiar,  
O futuro que sonhei.  
Hoje vivo com prazer,  
E a vitória celebrei.  
Com fé no peito e coragem,  
Vou ao novo enfrentar,  
As batalhas que surgirem,  
Nunca paro de sonhar.  
A cada passo que eu dou,  
Vivo pronta a caminha

# Minha caminhada de esperança

Mikaela Lima

No Estradão eu nasci,  
Com amor e alegria.  
Muitas coisas eu senti,  
Sorrisos e harmonia.  
Que saudade do meu chão,  
Das lembranças de um dia.

Com onze anos me mudei,  
Desafios enfrentei.  
Na escola fui piada,  
Mas nunca desanimei.  
Segui minha caminhada,  
Com coragem eu lutei.

Com o tempo a passar,  
Sonhos eu fui viver.  
Com apoio dos meus pais,  
Sigo firme a crescer.  
O amor me deu fé,  
E a luta me fez ver.

Sou grata sempre a Deus,  
Pelas bênçãos que me deu.  
Hoje eu na faculdade,  
Criando novidades.  
Acredito no que faço,  
Buscando verdades.

## Do amor a admiração

M.O.S

Certa vez uma menina,  
Que um pai, bem fã, se tinha,  
Rock era a sua paixão,  
Não havia som tão bom.

Um dia, como uma sina,  
Num clipe foi que ela viu,  
O homem da sua vida,  
Então olhou e sorriu.

It's my life era o som,  
No túnel todos estavam,  
Bom Jovi levava o tom  
E eu me apaixonava

Segundo meu coração  
Com ele me casaria,  
Mas o que eu não sabia  
É que ele velho seria.

Um amor era impossível ,  
Com o tempo descobri,  
Da platônica paixão  
Uma admiração nutri.

# A menina tímida

R.S.B.

A menina tímida  
Coloca para trabalhar  
Com o público real  
Surgem os psicólogos  
Para me atazanar

Aí a gente cresce  
E a triste timidez  
Não desaparece  
Coloca no teatro  
Pra ver se ela cresce  
Talvez estavam certos

Mas se faz dezoito  
E a vida a encarar  
Você conhece gente  
Que só sabe conversar  
Fico admirando  
Deve ser bom conversar

Lembro dos meus tios  
Dicas de como falar  
Talvez esse teatro  
E começar trabalhar  
É era de se pensar  
Mas agora só temos  
O mundo a encarar.

# A Escolhida por meus pais

Rita de Cássia Gomes Cardoso

Sou filha adotiva  
Com orgulho de quem sou  
Mesmo ali separados  
Pai e mãe me criou

Me ensinaram sempre  
Desde cedo trabalhar  
Ter as obrigações  
Ser "a" independente  
Caso eles me faltar

Hoje só tenho meu pai  
Pois minha mãe já se foi  
Só tenho agradecer  
Da mulher que me tornei  
Orgulho "á" eles vão ter

Á Deus eu sempre peço  
Força nunca me faltar  
Para mesmo lá do céu  
Nunca á desapontar

Como eles eu vou ser  
Na vida vou batalhar  
Um dia em sua mão pai  
Com amore e emoção  
Meu diploma entregar

Mesmo lá do céu eu sei  
Que ela vai se orgulhar  
Em um sonho aparecer  
Para parabenizar  
Obrigada pai e mãe  
Por um dia me adotar

# Cordel da Minha Vida com Jesus.

V. R. M. C.

Na infância brincava,  
Na rua, alegria.  
Bonecas na calçada,  
Era só fantasia.

O tempo foi passando,  
E eu fui me perdendo.  
Desafios da vida,  
Meu coração sofrendo.

Então conheci Jesus,  
Luz que traz esperança.  
Com Ele ao meu lado,  
A vida se balança.

Gratidão sinto hoje,  
Por tudo o que passei.  
Superando tristezas,  
Com fé eu me levantei.

Brincadeiras infantis,  
Virou oração forte.  
Com Jesus na jornada,  
Tenho um novo norte.

E assim sigo firme,  
De mãos dadas com a paz.  
Vida com Jesus Cristo,  
Só alegria se faz.

## Cordel: Vida e esperança

Y.S.S.Q.

No ventre da mãe, a vida começou  
Seis meses de amor, e eu já estou  
Luz que me abraça, no lar a brilhar,  
Sonhos inocentes, prontos para amar.

Cresci entre risos, cercada de afeto  
Brincadeiras e jogos, o mundo é certo.  
Mas aos quinze anos, um dia chegou,  
Uma sombra estranha, a pele mudou

A doença me veio, e eu não esperava,  
Desafios da vida, a luta é brava.  
Mas com coragem, enfrentei a dor,  
Em cada cicatriz, renasce o amor.

# Eu, Cláudia Abreu

Cláudia de Jesus Abreu Feitoza

Vieram me perguntar  
Um pouco da minha história  
Como é que alguém como você  
Foi parar em uma escola ?  
Pergunta esquisita,  
tenho que confessar  
Mas já que alguém perguntou  
Essa história vou falar

Filha da Dona Azenildes  
E também do seu Rosendo  
E antes que alguém me pergunte  
Em se tratando de professores  
Na família, ninguém tenho

Minha mãe quase analfabeta,  
Não teve chance de estudo  
Não se formou na escola  
Mas da vida sabe tudo  
Cozinheira de mão cheia  
Costura, lê e viaja o mundo

Meu pai um nortista arretado  
Do Rio Grande do Norte veio  
Jovem, órfão e desempregado  
Aos 16 virou marinheiro

E assim meus pais se encontraram  
nas amarguras da vida  
Ele jovem e solitário  
Ela sozinha e com 3 filhas

O sonho do meu pai  
Era que eu fosse para a faculdade  
Mas esse sonho ele não viu  
Pois muito cedo partiu  
Aos meus 17 anos de idade

Foi durante o ensino médio  
Que despertei para a profissão  
Professora não era minha meta  
Mas o que cabia em minhas mãos

Uma professora de português  
Zezé foi quem me inspirou  
Jornalista eu queria ser  
Mas esse desejo não vingou

Mensalidade era cara  
Ela dizia que eu tinha jeito  
De lidar com as palavras  
Um dia pegou meu documento  
e foi logo me dizendo:  
"Sua matrícula já está paga"

Que sorte eu não ter desviado  
De um sonho tão mal sonhado  
Fui fazer Letras aos 20  
Com menos de 30, fiz mestrado  
E quando achava que era o auge  
Aos 38, o doutorado

E foi nesse caminho tortuoso  
Que construí minha história  
Professora de faculdade  
Mas também de chão de escola  
trabalho na zona rural  
E disso tenho muito orgulho  
Viajo pelo chão de estrada  
Desviando de boi e até búfalo

Agora que vocês já sabem,  
Da minha história Um tantinho assim  
Quero saber também da sua  
Conta um pouco para mim ?

# Um Sonho em Construção

Amanda de Sousa Ferreira

Meu nome é Amanda, vou me apresentar,  
A vida me trouxe muito pra contar,  
Com 19 anos, muita estrada a seguir,  
E um sonho de vida que estou a construir.

Meus pais se separaram, eu era criança,  
Tinha 7 anos, mas tive esperança,  
Somos seis irmãos, uma bela união,  
Mesmo de mães diferentes, somos de coração.

Do antigo casamento, do meu pai vieram três,  
Mas a amizade entre nós foi mais que o fez,  
Nos tornamos tão próximos, juntos sempre a  
sorrir,  
Em família e afeto, aprendi a prosseguir.

No destino encontrei, o amor verdadeiro,  
Meu companheiro, meu grande parceiro,  
Com ele desejo formar um lar,  
E muitos sonhos juntos vamos realizar.

Na malharia da família é onde estou,  
Mas meu coração em outro lugar sempre voou,  
Desde pequena, um desejo me envolvia,  
Ser professora, na Pedagogia eu me via.

Hoje, o sonho virou realidade,  
Com amor pela educação vou trilhar,  
Na faculdade vivo essa felicidade,  
E muitas vidas espero transformar.

O sonho de uma casa sempre me acompanhou,  
Com esforço e trabalho, enfim se concretizou,  
Paredes que ergui com ajuda do meu pai,  
Agora me acolhem, um verdadeiro lar.

Cada detalhe nela tem meu coração,  
Cada tijolo carrega a minha missão,  
Hoje a casa está pronta, um sonho alcançado,  
E nela vivo em paz, com a família na casa ao lado.

Cursando Pedagogia, meu sonho a brilhar,  
Com minha casa pronta, tenho onde descansar,  
O namoro saudável me traz tanta alegria,  
E a vida se enche de amor e harmonia.

Agora sou grata ao que construí,  
Realizada em tudo o que já vivi,  
Com amor, estudo e um lar pra chamar de meu,  
A jornada continua, e o melhor já aconteceu.

# Minha vida em Cordel

Ana Lydia da Rocha

Uma certa Professora  
Me pediu um cordel  
Como sou sonhadora  
Bora ganhar esse troféu

Me chamo Ana Lydia  
Nascida e criada em Minas  
Não sei falar da vida  
Mas preciso de pontos na disciplina

Sempre apaixonada pelo ensino  
Resolvi buscar meu destino  
Incentivada pelos pais  
Que são os mais legais

Na canção: "Uma família muito unida"  
A minha é parecida  
Tirando as desavenças  
A alegria compensa

Meu pai muito fanático  
Adora um jogo do timão galático  
Minha mãe é do Palmeiras  
Com ela só zoeiras

Sem meu irmão na história  
A bagunça não tem sentido  
O caçula sempre chora  
Por um mundial perdido

Acabando o colegial  
Em Pedagogia busquei meu ideal  
Na USF dei entrada  
Hoje vivo cansada

Depois de muito pensar  
Onde iria morar  
Tudo se encaixou  
Do sítio sai, a cidade me puxou

De uma vida sossegada  
Com sessão da tarde e pipoca  
Virei dona de casa atarefada  
Deixando de ser dondoca

Na minha vida adulta  
Cheia de responsabilidade  
Divido os afazeres de luta  
Com minha cara-metade

Estágio palavra temida  
Já vivo na pele, pra mim é sobrevida  
Na escola aprendo como monitora  
Para ser uma ótima Professora

Levo com humor toda a correria  
Agradecendo sempre no fim do dia  
Para no futuro poder exercer  
O que sempre sonhei em ser

# Mistérios de Analyce Vasconcelos

Analyce Vasconcelos Marques

Nesse cordel tão bonito,  
Vou compartilhar com você,  
Os anos que tenho vivido,  
E os sentimentos do meu ser.  
Vou falar da minha trajetória,  
Das escolhas que fiz com paixão,  
Da profissão que abracei,  
E do amor no meu coração.

Viviane, mulher guerreira,  
De filhos só teve um casal,  
Sempre lutando com a vida,  
Trabalhando noite e dia,  
Me ensinando com sabedoria,  
O que é o bem e o mal.

Apenas com o apoio da família,  
Se saiu de forma excelente,  
Me criando praticamente sozinha,  
Sua educação me fez boa gente.  
Com amor e força, sempre a guiar,  
Viviane, meu exemplo, meu lar.

Desde pequena já decidida,  
Queria ensinar o que aprendia,  
Sem pensar sobre o assunto,  
A pedagogia já me escolhia.

Com 16, fui invadida pela paixão,  
Confinados em uma quarentena,  
Com uma vida cheia de incerteza,  
Um menino no Face me chama atenção.  
Mandeí um simples "oi", de forma despreziosa,  
E o amor nasceu, como flor tão preciosa.

Ficamos meses falando, numa troca tão gostosa,  
Hoje já faz quatro anos, de amor e de carinho,  
Aquele "oi" que enviei, nos levou pelo caminho.

Aos 19, por fim ingressei na faculdade,  
No curso que eu sempre tive vontade,  
Pedagogia decidida, com amor no coração,  
Sigo firme nos estudos, rumo à formação.

Minha sogra, pra surpresa, amiga de faculdade virou,  
No começo tive receio, confesso que me assustou.  
Mas o tempo foi passando, e mais próximas ficamos,  
Hoje a gente se ajuda, e juntas caminhamos.

Construindo meu futuro com dedicação,  
Viviane é meu apoio, a força na jornada,  
Mãe e amiga, sempre ao meu lado na caminhada,  
Juntas, superamos desafios, com amor em cada ação.

Assim sigo nessa estrada, com fé e gratidão,  
Transformando sonhos em vida, com amor no coração.  
Mistérios de Analyce, em versos vou contar,  
Com esperança e coragem, sempre a me inspirar.  
Pedagoga por escolha, pronta pra ensinar.

# Raízes e Sonhos

Andressa Lisiani de Godoi

A história começa  
Em uma cidade pequena,  
Te convido a mergulhar de cabeça  
Prometo que valerá a pena  
Vou começar, para que me conheça.

Me chamo Andressa;  
O nome, minha mãe quem escolheu  
Ela é minha fortaleza  
Agradeço a Deus pelo que me deu.

Em maio foi quando nasci;  
Sou do signo de touro.  
Um pouco de teimosia aderi;  
Uma menina do cabelo louro,  
Que busca sempre sorrir.

Meus pais um casal queria,  
E a vida os presenteou.  
Em 2004, meu irmão nascia,  
Nos trazendo alegria e amor.

Tive uma boa infância;  
Soube aproveitar cada momento.  
Amor e carinho tive em abundância;  
Uma pena, ter passado como o vento.

Aos estudos sempre me dediquei;  
Com a minha mãe pude sempre contar.  
No meu futuro foquei,  
E minha mãe sempre a me apoiar.

A vó Inês em minha vida foi presente;  
Por 20 anos pude estar ao seu lado.  
Em 2021, teve que partir, infelizmente;  
Meu coração, desde então, ficou nublado.  
A saudade é recorrente;  
Sinto o coração despedaçado.  
É difícil, mas tento seguir em frente.

No ensino médio me formei;  
Meus estudos em estética iniciei.  
Acreditava esse ser meu destino;  
Até a pandemia chegar,  
E o que eu tinha em mente, acabar.  
Tudo foi tão repentino.

Passados os anos, o pensamento mudou;  
Educação, sempre foi um desejo  
Meus sonhos outro rumo tomou;  
Estou certa do que almejo  
Nessa jornada, feliz estou.

Para este cordel finalizar,  
Escute com o coração  
O que eu vou te falar:  
De nada vale a educação  
Se não tivermos forças para lutar.  
O mundo há de ter solução;  
A educação é capaz de transformar.

# A Menina da Noite e da Dança

Aylane Andressa Nunes de Castro

Entre as estrelas, no céu a brilhar,  
Eu sou menina, meiga a dançar,  
Gosto da noite, com seu mistério,  
E da música doce, um refrigerio.

Simpática e doce, sincera também,  
No meu coração, só o amor que vem,  
Gosto de ser honesta, verdade eu falo,  
Minha palavra é forte, nunca me calo.

Com a leitura viajo, sou sonhadora,  
Entre páginas, sou aventureira,  
Um livro aberto, meu grande amigo,  
Em suas linhas, sempre me abrigo.

Na dança, eu solto o corpo no ar,  
Sinto a melodia a me embalar,  
Cada passo dado, o mundo esqueço,  
E no compasso, a vida eu começo.

Na noite, o silêncio me faz pensar,  
O brilho da lua vem me guiar,  
Entre as sombras, eu vejo a luz,  
E nesse encanto, a alma seduz.

A música me chama, me faz voar,  
No som das notas, eu posso flutuar,  
A melodia é minha companheira,  
Com ela vou longe, a vida inteira.

Sou menina de coração sincero,  
Nas minhas palavras, tudo eu espero,  
De braços abertos, recebo o amor,  
Sem medo da vida, enfrento a dor.

Honestidade é o que me define,  
Em cada ação, o bem me ensine,  
Sou leal, com o coração fiel,  
Na verdade, eu traço meu papel.

E no horizonte, onde o sol se põe,  
Eu vou seguindo, sem olhar pra trás,  
Com esperança, eu sempre prossigo,  
A vida é bela, e o caminho é paz.

Entre danças, leituras e canções,  
Eu construo minha vida em lições,  
Sou menina de alma leve e forte,  
E com fé, vou traçando minha sorte.

# Trajetórias de uma Aprendiz: A História de Beatriz

Beatriz Boldin

Eu me chamo Beatriz,  
Querem saber minha história?  
Apesar de ser apenas aprendiz  
Vou resumir minha trajetória

Tenho 28 anos  
Mas muito história pra contar  
Apesar de muitos sonhos  
Tantas lutas tive que passar

A mãe distante, o vínculo se desfez  
Aos 9, meu pai se foi,  
Uma tristeza e dor  
Com minha avó ao lado, encontrei solidez  
Ela me deu carinho e amor

Minha avó teve uma vida sofrida  
Mas tem um grande coração  
Passou por muitas batalhas na vida  
Com a morte do seu filho, teve depressão

Desde então, fomos sempre eu e ela  
Nós sempre tivemos muita conexão  
A esperança de uma vida bela  
Ela diz que minha vida, foi sua salvação

Aos meus 17 anos, nossa casa queimou  
Perdemos tudo que havia dentro dela  
Mas nossas vidas, Deus salvou  
Nossa casa era mesmo singela

Passar por tudo isso? Terapia  
É preciso cuidar da mente  
Conclusão? Estudar Psicologia  
Mas o destino quis diferente  
Cursando Pedagogia, a paixão é evidente  
Apesar de muito gostar  
A Psicologia ainda pulsa, latente  
Um sonho que não vai se apagar

Minha profissão? Recepcionista  
Sonho perfeito? a especialização  
Trabalhar com crianças autistas  
Será minha grande realização

Depois de tudo que eu passei  
Quem diria! Estou na melhor fase da vida  
Nos caminhos que trilhei, de uma coisa eu sei  
A cada luta, é um sonho que se realiza

# A minha jornada na Educação

Beatriz Vitória Lopes de Luna

Eu sou Beatriz Vitória,  
Em um cordel vou passar minha história,  
E contar com muito orgulho,  
A história do meu caminho.  
Desde pequena eu sonhava,  
Com um futuro que se traçava,  
Ser professora era o desejo,  
Com crianças, meu maior apreço.  
Brincava de escolinha,  
Com minhas irmãs, tão fofinhas,  
A alegria nos momentos,  
Era pura satisfação e encantamento.  
Eu via nas crianças um brilho,  
E no meu coração, um trilho,  
Que me guiava para a sala,  
Onde a sabedoria embala.  
Na terra de Atibaia, então,  
Fui crescendo e fazendo planos,  
Para tornar realidade  
O sonho que eu tinha em minhas mãos.  
Ser professora é a minha arte,  
E com carinho e muito parte,  
Eu cuido do futuro, com zelo,  
Como quem semeia o mais belo.  
Então, ouça o cordel e saiba,  
Que a história de Beatriz não acaba,  
Ela segue em cada aula,  
Com amor que nunca se abala.

# Minha Vida em um cordel

Bianca Brito Silva

Em uma pequena cidade do interior,  
Nasci uma menina cheia de graça,  
Com sorriso iluminado de amor,  
E um sonho que nunca se desfaça.

Nasci de uma mãe nova,  
Que com dezesseis anos assustada com a realidade,  
Viu o olhar de quem não aprova,  
Mesmo assim enfrentou sua dificuldade.

No momento de dor,  
Meu parto se estendeu,  
Causando muito pavor,  
Mesmo assim sobreviveu.

Os anos passam, finalmente cresci,  
Brincadeiras na rua, histórias a mil,  
Com amigos e momentos enriqueci,  
O desejo pelas brincadeiras era puro e sutil.

Minha irmã era companhia sempre,  
Tinha quase a mesma idade,  
Tudo de novo que surpreende  
Já era da vida da outra realidade.

Na rua fazia de conta,  
Era sempre a professora,  
Com o quadro e giz na mão,  
Me sentia pronta,  
E me dedicava de uma forma encantadora.

Venho de uma grande família,  
Com irmãos e primos, a alegria não é fina.  
Na mesa sempre farta, histórias a rodar,  
Cada dia uma aventura, pra nunca se cansar.

E inspirada pela mãe que um dia ensinou,  
A brincadeira foi mais evidente,  
O desejo de me tornar professora me dominou,  
Para me tornar um dia o que ela queria, no  
presente.

# Minha história de amor

Bianca Dourado da Silva

Na plataforma do facebook  
Fui lá que o conheci  
De "um olá" e um "boa noite"..  
No encontro, eu percebi  
Segurei em suas mãos  
E apaixonada me senti

Uma cesta de presentes  
Trouxe o frenesi  
Entre bombons e lembranças  
Uma surpresa, recebi  
Dentro da caneca  
A caixinha estava ali

Um pedido romântico  
Por ele, foi falado  
E um anel especial  
Que era tanto aguardado  
Simbolizou o nosso amor  
Que ficou eternizado

Ouvi uma música em uma série  
E dela, eu gostei  
Do nosso amor tão sincero  
Logo me lembrei  
O sonho que não quero acordar  
Emily In Paris - Mon soleil

Assisti com você  
Essa série em questão  
Da música que representa bem  
A nossa paixão  
Thiago Lanzellotti  
mora no meu coração

# Reluzindo

Caroline de Cássia Neves de Oliveira

Fui a tabelinha contada,  
A ânsia por uma nova chegada,  
Um segredo bem guardado,  
Até o teste ser revelado.  
Era a filha planejada.

Veio a notícia guardada,  
Felicidade, em casa era o sentimento  
A emoção transbordava,  
Móveis a todo momento mudavam.

Participava até quem era de fora,  
Com sentimento e uma folha,  
Ajudando a escolher o nome  
Do bebê que chegaria a qualquer hora.

Desde cedo, as falas me cercaram,  
Aos dois anos, passei a identificá-las,  
Repetia, encantada, cada palavra;  
Havia uma nova magia em casa.

Aos três, histórias eram contadas,  
Por minha mãe, tão amada,  
Sentada no sofá, eu esperava,  
A professora cansada, mais iluminada.

Com livros "novos" em suas mãos,  
E o jantar no fogão esquentando,  
No colo, a doçura e a emoção,  
Um novo mundo, palavras dançando.

Entrei no Pré já lendo,  
E logo, a escrita veio,  
Me encantou em cheio,  
Curiosa, a alegria pura,  
As letras me abraçaram,  
Uma coisa deveras única!

Na escola, encontrei meu abrigo,  
A biblioteca, refúgio a me acolher,  
Contra o bullying e o desaforo,  
Entre livros e estudos,  
Encontrei um novo mundo,  
Encontrei meu viver.

Comecei a escrever,  
Vi que o mundo tinha mais,  
Alguns livros traziam dor e lição,  
Histórias e trajetórias reais;  
Mas não importam os finais,  
O conhecimento era minha inspiração.

No ensino médio, me desatei a estudar,  
Na filosofia, aprendi a pensar,  
Vi a importância da História a ensinar;  
Sem ela, erramos sem parar,  
E o futuro se torna um voltar.

Assim segue minha vida,  
Às vezes um pouco perdida;  
Mas a palavra me é luz,  
Com ela, construo minha estrada,  
Na memória, é um tesouro que reluz;  
No final a escola, além de história é minha  
jornada.

# Cordel de Bragantina

Cauane Caroline Prado da Silva Castro

Tenho 22 anos de vida, e sou bragantina,  
Filha de jardineiro, com alma pura e divina.  
Com orgulho eu digo, da minha terra natal,  
Bragança é meu lar, meu refúgio especial.

Bragança é meu lar, e sempre será meu chão,  
A cidade que me molda e inspira meu coração  
Com os pés no presente e os sonhos no porvir,  
São a força que me guia, nas mais diversas direções

O jardim que meu pai cuida é um encanto sem igual,  
Cada flor que brota é um presente natural.  
Em meio a plantas e sonhos, minha vida floresce,  
Cada dia é uma nova chance, que a vida me oferece.

Meus pais são separados, mas o amor não se vai  
Construímos nossa história, com respeito e com paz.  
Assim eu sigo, com fé no futuro,  
No meu rosto, sempre a brilhar,  
Um par de óculos a me ajudar.  
Com lentes claras, tudo a ver,  
O mundo se torna mais fácil de ver.

Sem eles, tudo fica embaçado,  
As letras dançam, fico atrapalhado.  
Mas com meus óculos, que alegria,  
A visão clara traz a poesia.

Na cozinha eu me perco, é um prazer sem igual,  
Misturando temperos, fazendo um prato especial.  
Meu cabelo comprido é, ao vento a dançar,  
É como uma poesia que não cansa de rimar.

Na pedagogia, busco saber e dedicação,  
Formar novos futuros, é minha missão.  
Com amor e paciência, ensino com fervor,  
Cada aluno é um sonho, sigo em frente com amor .

Três irmãos eu tenho, são parte da minha vida,  
Companheiros de jornada, na tristeza e na lida.  
Juntos vivemos momentos, alegres e também de dor,  
Nos apoiamos sempre, com muito amor

Tenho um amor de sete anos, que sempre me espera.  
Minha vida é cheia de graça, com três gatos e uma cachorra,  
Juntos, formamos uma família, que só cresce e não para.

# Sonhos e letras

Giovana Henrique dos Santos

Me chamo Giovana, venham escutar,  
Nasci em Poços de Caldas, lugar de encantar.  
A vida inteira ali eu passei,  
Entre montanhas e fontes, sempre amei.

O sol se punha, e o céu a brilhar,  
Nos campos verdes, eu fui sonhar.  
Mas com quatorze anos, a mudança chegou,  
Para Extrema, meu novo lar, eu fui e o vento levou.

Lá na Serra do Lopo, eu encontrei paz,  
Novas paisagens, um futuro que traz.  
Entre flores e rios, a vida a florir,  
Giovana agora tem muito pra construir.

De Poços a Extrema, um caminho eu tracei,  
Com amor no peito, sempre a agradecer. Essas  
raízes que nunca vou esquecer.

Duas cidades no coração a viver.  
No sertão da vida, a história é clara,  
Giovana sonhava em ser veterinária, mas a vida é rara.  
A pedagogia, um sinal divino,  
Surge na estrada, num caminho genuíno

Primeira da família a riscar a história,  
No ensino médio, conquistou a vitória.  
Na faculdade, com brilho e amor,  
A família inteira vibrou com fervor.

Um sonho profundo, no coração guardado,  
Alfabetizar o avô, um desejo sonhado.  
Mas a vida é assim, às vezes nos falta,  
E o avô querido, já não escuta a fala.

Mas a chama acesa, no peito, não apaga,  
Giovana segue firme, a missão é a saga.  
Alfabetizar jovens, adultos e crianças,  
Transformar vidas, dar novas esperanças.

Na lousa da vida, escreve com ardor,  
Com letras e sonhos, planta o amor.  
Pedagogia é ponte, é luz, é conexão,  
Giovana com seu jeito, traz a educação.

Então, siga em frente, não olhe pra trás,  
A educação é luta, é amor que se faz.  
Com fé no futuro, e esperança no olhar,  
Giovana, a futura educadora, vai sempre brilhar.

# Começo, meio e continuação

Giovanna Dias Garcia

Já que me solicitaram  
Da minha vida irei contar  
Menina do interior  
Estou sempre a conversar

Meu nome é Giovanna  
Meu irmão Gabriel  
Moro em Amparo  
Cidade pequena pra dedéu

Tenho vinte e três anos  
Jovem, curto a vida  
Moro numa casa grande  
Que contém muita alegria

Com meus pais, irmão e avó  
Lá me sinto amada  
Impossível com eles me sentir só  
Lugar bom pra dar risada

Desde pequena, uma semente  
Gostava de ensinar  
Aos poucos eles aprendem  
Sempre tive esse pensar

Dando aula na catequese  
Uma coisa percebi  
Ser professora me apetece  
Esse caminho quero seguir

Após ensino médio  
Na federal fui estudar  
Em Alfenas, Minas Gerais  
A pandemia veio começar  
Com dificuldade de ficar só  
Para casa tive de retornar

Vida sem sentido  
Estava estagnada  
Não podia ficar parada  
Logo arrumei um serviço

Dinheiro no bolso  
Desejo no coração  
Na USF comecei  
Novamente a graduação  
Mais perto de casa  
Que satisfação!

A vida agitada me consome  
Trabalho, faculdade sem parar  
A canseira as vezes bate forte  
Mas no fim vale a pena tentar.

# A minha jornada na Educação

Giovanna Lopes de Luna

Meu nome é Giovanna, e vou contar  
Minha história na vida, vou ensinar.  
Nasci em São Bernardo, mas logo saí,  
Para Atibaia, ainda bebê, eu vim.  
Na escola cresci, sempre em meio à lição,  
Minha mãe professora, é minha inspiração.  
Aprendi desde cedo o valor de ensinar,  
Com ela ao lado, fui me encontrar.  
A vida não foi fácil, precisei batalhar,  
Entre estudo e trabalho, fui me equilibrar.  
Mas o esforço valeu, orgulhosa de mim  
no caminho que estou, uma eterna aprendiz  
Hoje administro uma escola com a paixão,  
E foi a melhor escolha, sem hesitação.  
As crianças são luz, esperança e amor,  
Elas nos abastecem, nos dão mais vigor.  
Faço tudo com alma, com o coração,  
E sigo minha estrada, firme na missão.  
Minha história continua, ainda há muito a fazer,  
Estou aqui na educação, pra meu nome crescer

# Cordel da Vida de Giovanna

Giovanna Ramos Forcetto

Me chamo Giovanna, com 25 primaveras,  
Trabalho na educação, com amor nas esferas,  
Estudo pedagogia, a arte de ensinar,  
Com crianças, meu sonho está sempre a brilhar.

Sou casada e feliz, com duas gatas a amar,  
Uma cachorrinha também faz parte desse lar,  
Assim, na jornada da vida e da educação,  
Vou seguindo com carinho e muito amor no coração.

Minha mãe se foi, deixou saudade e dor,  
Mas na vida, aprendi a seguir em frente, com muita lem-  
brança e amor  
A chegada da sobrinha pequena e encantadora,  
Fez eu ver que minha vontade era ser educadora.

Com crianças me vejo, minha paixão, meu desejo,  
Levar o melhor de mim, é meu grande ensejo.  
Na escola, o trabalho flui, com a faculdade a me guiar,  
Diariamente me descubro, vejo meu potencial se ampliar.

Cuidar e ensinar é um dom precioso,  
Com paciência e amor, é sempre curioso,  
Moldar pequenos sonhos, com carinho e dedicação,  
Despertar em cada um uma nova visão.

No berçário ou na sala, sempre há emoção,  
Cada risada e conquista é pura inspiração,  
A magia da infância é pura e sincera,  
E meu papel é ser luz na vida que impera.

Com histórias e jogos, vou guiando o saber,  
Na sala de aula, a alegria vem florescer.  
Cada letra que surge é uma nova canção,  
No coração da criança, brota a educação.

Sigo firme na jornada, com amor e disposição,  
Transformando o aprendizado em pura emoção.  
E assim, nessa missão, com carinho e verdade,  
Vou construindo futuros, espalhando felicidade.

A fase da alfabetização me encanta e fascina,  
Por trás de cada palavra, uma história se adivinha,  
Ver letras ganhando vida é um grande prazer,  
E eu sou parte desse mundo a florescer.

Me chamo Giovanna, com orgulho e amor,  
Com fé, alegria e um grande fervor,  
Na pedagogia, encontrei meu lugar,  
Pretendo sempre continuar a sonhar e a ensinar.

# Da Infância à Profissão, Entre Sonhos e Paixão

Giulia Maria Couto

Nascida em Bragança Paulista,  
Em uma data meio perdida,  
Hoje decidi contar,  
Uma breve história da minha vida.

É vinte e oito ou vinte e nove?  
Sempre fazem a mesma pergunta,  
Comemoramos duas vezes,  
Afinal, adoramos uma bagunça.

Sou filha do meio de dois irmãos,  
O apelido da minha mãe é Sissa,  
E do meu pai, inchadão,  
Tenho um gatinho chamado Oliver,  
E minha irmã o chama de GODÃÃO.

Tenho também uma cadelinha  
Quando a vimos na rua,  
Chamávamos de Brisinha  
Hoje a adotamos,  
E demos o nome de Belinha.

Já fiz capoeira, muai thay e judô,  
Toda luta era um:  
"E se eu não for"  
Fui atleta medalhista,  
Mesmo com medo  
Venci o Paulista.

Depois me afastei,  
Pois quebrei minha clavícula,  
Ah, como eu chorei!  
E na faixa verde eu parei

Pequena brincava de escolinha,  
Hoje, com muita dedicação,  
Sou estudante de Pedagogia,  
Para no futuro seguir uma profissão.

Psicóloga, papiloscopista e até astronauta,  
Já quis atuar em várias áreas,  
Mas percebi que me dou bem mesmo,  
Com ortografia e traduções diárias.

Ao finalizar o curso,  
Quero me especializar,  
Em psicologia, meu amor profundo,  
Criminologia, vou explorar.  
Leio sobre serial killers, sem me apavorar,  
É só minha folguinha, um jeito de sonhar.

Embora nada faça sentido,  
Já conheço minha profissão,  
Sou orientadora educacional,  
No mundo da educação.  
Trabalho em agência, sempre a ajudar,  
Vivências internacionais, prontas pra encarar.

Entre culturas e idiomas,  
Vou sempre me aprofundar,  
Buscando o conhecimento,  
Pronta pra explorar.  
Dos sonhos infantis à realidade que vejo,  
Na sala de aula, sou feliz, cheia de desejo.

# O cordel que trago no peito

Heloisa do Nascimento Ross

No ventre da minha mãe  
Forte tive que ser  
Sem mesmo saber  
Não vou ficar calada  
Minha história  
Vai ser contada

Na infância amava brincar  
Pula corda  
E escorregar  
Várias fotos para registrar  
Para um dia relembrar  
E boas risadas dar

Ouvi uma história  
Está na memória  
Foi sobre a salvação  
E fiz uma oração  
Jesus veio habitar  
E comigo caminhar

Nos dias livres  
Amo cantar  
E violão tocar  
Amo me inspirar  
E isso me acalma  
A música toca a alma

Com 18 me formei  
Em dúvida fiquei  
Estudei por 2 anos  
Finalmente passei  
E na USF entrei  
E me apaixonei

Estudei  
E me encantei  
A Pedagogia amei  
Não foi fácil eu sei  
Mas valeu o preço  
Isso é apenas o começo

No acampamento  
Meu amor conheci  
Seu nome eu ouvi  
Nos apaixonamos  
Só pelo olhar  
E escolhi te amar

Ao lado da minha mãe  
Escolhemos um curso  
Não foi fácil  
Esse percurso  
Começamos a costurar  
E logo nos apaixonar

Em junho deste ano  
Comecei a estagiar  
Vi crianças sem esperança  
Querendo brincar  
Agora entendo  
O amar por ensinar

Tenho muitos sonhos  
Me formar  
Me casar  
Mas uma coisa sei  
Um passo de cada vez  
Essa história Deus já fez

# Em busca de conhecimento

Ilma de Lima Silva

Para quem não me conhece,  
Agora vou me apresentar:  
Eu sou Ilma de Lima  
E minha história vou contar,  
Venho de uma família simples  
E logo cedo tive que trabalhar.

Ajudar a pagar as contas  
Era prioridade então,  
Precisei deixar para depois  
Os estudos e a diversão,  
Uma vida dura e desafiante  
Que me levava à exaustão.

Com apenas 15 anos de idade  
Numa fábrica fui admitida.  
Trabalhava 12 horas por dia,  
Mas me sentia acolhida,  
Já que com o dinheiro recebido  
Levava pra casa comida.

Na fábrica conheci o Carlos,  
Com quem comecei a me relacionar  
Após cinco anos de namoro,  
Subimos juntos ao altar.  
A vida tomou outros rumos  
E de cidade tivemos que mudar.

O novo mostrava o caminho  
Por onde eu deveria seguir,  
Com novidades e adaptações  
Que eu não sabia distinguir  
Se eram duradouras ou passageiras,  
Mas eu tinha que aderir.

Sem que eu pudesse refletir,  
Logo veio a Jéssica, minha princesa  
Tão pequena, tão inocente,  
Menina de rara beleza,  
Enchia toda a minha vida  
De alegria, esperança e certeza.

Ao acompanhar seu crescimento,  
A paixão pela educação veio a florescer  
Eu cada vez mais me envolvia  
Nesse universo do aprender,  
Onde quem sabe mais passa adiante  
Para o outro conhecer.

Vinte anos se passaram,  
Na universidade ingressei  
Agora eu estou aprendendo  
Tudo o que sempre sonhei,  
Mas quero muito mais  
Além do que já escalei.

A educação é a única forma  
Capaz de mudar alguém,  
Está sempre comigo  
Na faculdade e em casa também,  
Conhecimento que adquiro  
Sem afetar ninguém.

Aos trabalhos da faculdade  
Me dedico sem me cansar,  
Conheci a Professora Cláudia,  
Que me ensinou a rimar,  
A cada verso que faço  
Começo e não quero parar.

Assim, conto a minha história  
Nesses versos de cordel,  
Sobre uma futura professora  
Que podem tirar o chapéu,  
Pois ao voltar aos estudos  
Não mede esforços, é fiel.

# Izabella Pequenina

Izabella Maria Rezende Diniz

Senhoras e senhores,  
Meninos e meninas,  
Queiram se sentar  
Pois uma história  
Está para começar!  
Não sei se é história bonita  
Se é triste ou se é romântica  
Mas pra mim é tolerável  
Já que sou o assunto  
Que nela será tratado.

A minha história começa  
Bem antes de mim,  
Minha mãe e meu pai  
Se conheceram  
E se apaixonaram,  
Mas os lados da família  
De nada se agradaram.

Mas podem se acalmar  
Pois o motivo é compreensível,  
Os dois eram muito jovens  
E pro azar dos três  
Mamãe engravidou com dezesseis.

Foram muitos os pensamentos  
As alegrias e medos,  
Continuaram em frente  
Já que a garotinha  
Que estava por vir  
"Ia ser nada, delinquente"  
Isso era o que dizia  
A boca de muita gente.

Quando nasci, tudo mudou  
O que era desgosto  
Passou a ser amor,  
Sempre trabalhavam duro  
Cresci e me ensinaram  
"Desde cedo minha gente  
Só quem estuda muito  
É quem vai pra frente"

E assim eu fiz  
Por muito tempo,  
Era o orgulho da família  
Minha mãe sempre dizia,  
Estudei sem parar  
Sem nota rebaixar.

Aos 6 meu avô morreu,  
No ano seguinte  
Meu irmão nasceu,  
Dois anos se passaram  
Meus pais se mudaram  
Em Bragança vim morar.

O ensino médio  
Em federal técnica,  
No mês seguinte  
Teve a crise pandêmica  
O mundo em quarentena,  
E eu em casa a estudar.

A vacinação chegou  
A crise amenizou  
E a escola voltou,  
Agora vestibular  
E concurso a prestar  
Tem que sobrar tempo  
Para poder trabalhar.

A escola acabou  
Trabalho duro chegou,  
Dirigir é preciso  
Só isso eu consigo!  
Só falta a faculdade  
Estudar pra ensinar.

Depois de dois anos  
Finalmente fui chamada  
Sou agora concursada!  
É muito, muito, muito,  
Mas soa engraçado  
Eu ainda me sinto  
Como um fracasso.

Tanta cobrança, tanta coisa  
Que eu esqueci de mim  
Izabella pequenina,  
Não corra tanto assim.

# Minha vida em Rimas

Jaciele dos Santos Barbosa

No sertão da Bahia, onde a vida é bonita,  
Nasci uma nordestina, filha de Joselita.  
Com José Domingos, o meu pai agricultor,  
Cresci em meio à cultura e ao calor.

Canceriana sonhadora, dramática por natureza,  
Brincava na chuva, com alegria e leveza.  
Andar de bicicleta era pura diversão,  
E ouvir boas músicas me traz emoção.

Pescar é uma paixão que me traz felicidade,  
Disputar com os amigos é pura intensidade.  
Com a vara na mão e um sorriso no rosto,  
Cada momento na água é um prazer que eu gosto.

Sou filha de uma mulher forte, sempre a me guiar,  
Com seu amor e sabedoria, não posso parar.  
Cada desafio enfrentado, uma lição a aprender,  
Com coragem e determinação eu vou vencer.

Aos dezenove anos, coragem fez brotar,  
Vim pra São Paulo, um novo lar a buscar.  
Sozinha no ônibus, com medo e esperança,  
Arrisquei na viagem, seguindo a confiança.

Sonho de ser pedagoga começou a brilhar,  
E na faculdade hoje estou a se formar.  
Quatro anos sem ver minha família querida,  
Saudade dos abraços que aquecem minha vida.

Na sala de aula, meu sonho vai se realizar,  
Com cada aluno, uma nova história a contar.  
Vou semear conhecimento, com amor e carinho,  
Transformar vidas será o melhor caminho.

Na estrada da vida, encontrei meu amor,  
Um presente de Deus, para eu não me sentir só.  
Ele se apaixonou primeiro, e aos poucos me ganhou,  
Meu verdadeiro amigo um amor que ficou.

Sou uma mulher guerreira, determinada e forte,  
Aproveito bem a vida e vivo como posso.  
Com intensidade e paixão em cada ação,  
Transformo meus sonhos em realidade com o coração.

# Ritmos da minha história

Jeniffer Suelen Gonçalves

Jeniffer é meu nome, e vou me apresentar,  
Com 26 anos, sempre a sonhar,  
Bragança Paulista é meu lugar,  
Cidade da linguíça, onde gosto de morar.

Vivo na cidade de clima interior,  
Mas com alma gigante e cheio de valor,  
Aqui caminho com passo certo,  
Sempre sigo o meu próprio roteiro.

Na infância, eu era feliz,  
Quatro irmãos a me acompanhar,  
Brincadeiras na rua, uma raiz,  
Amava patins e a companhia familiar.

Com Letícia e Bruniele,  
Corríamos juntas, rindo sem fim,  
O sol era nosso, mal tínhamos brigas,  
Adorávamos cocada e éramos felizes.

Quatro cachorros são minha alegria,  
Companheiros fiéis, dia após dia,  
Eles me entendem só com o olhar,  
E ao meu lado, sempre a brincar.

Cada um com seu jeito especial,  
Enchem a casa de amor sem igual,  
São parte de mim, do meu coração,  
Minha vida é mais leve com essa união.

Agora trabalho em um hospital,  
Mas meu sonho é seguir outro sinal,  
Na USF eu estudo, foco e atenção,  
Quero ser professora, espalhar a educação.

Do amor desistiu, mas nunca se perdeu,  
Agora vive para si, com o coração em paz,  
Segue firme e forte,  
Sabe do que é capaz.

Vou nessa jornada, sem medo de errar,  
Seguindo tranquila, vou me encontrar.  
Com os pés no chão e o olhar lá na frente,  
Vivendo pra mim e sempre sorridente.

E ao olhar pra trás, vejo a evolução,  
Cada passo dado traz uma nova visão,  
Com coragem firme, vou sempre seguir,  
Rumo ao futuro, pronta pra persistir.

# Vida Sonhadora

Jennifer Mazzola do Prado

Me chamo Jennifer,  
Com orgulho vou dizer,  
Tenho cabelos enrolados,  
Que são meu bem-querer.

Uso óculos no rosto  
O que me faz atrapalhar  
Pois acredito que meu charme  
Vem de lá  
Do meu olhar.

Minha pele cor de bronze  
É o que me faz acreditar  
Que o sol foi feito para mim  
Pois É ele que me faz brilhar!

No sítio fui criada  
Entre o verde e coisas boas,  
Mas sempre conheci "coisas de cidade"  
E lá havia emoção.

A mistura dessas vivências  
Me fez uma boa pessoa.  
Vendo quem sou hoje  
Tenho muita gratidão.

A infância foi um sonho  
Cheia de simplicidade,  
Brinquei com liberdade  
Com inocência,  
Mas com muita coragem.

Hoje, daquelas lembranças  
Sinto enorme saudade.  
Minha mãe, meu espelho,  
Sempre forte, a ensinar,  
Me mostrou o caminho  
E como devo caminhar.  
Seu exemplo na vida  
É o que me faz caminhar.

Já trabalhei em muita coisa,  
De babá até no banco,  
Ganhei experiência  
Vi que todo esforço é franco,  
Mas foi na educação  
Que encontrei o meu encanto.

Nunca imaginei, confesso  
Ser minha paixão,  
Ensinar, ver crescer,  
Plantar no peito a lição.  
Por isso hoje estudo  
Com orgulho e dedicação.

Há quase quatro anos  
Vivo um lindo namoro,  
Com carinho e amor,  
Juntos seguimos o coro.  
Sonhamos com a família  
Que construiremos no futuro.

Ser mãe é meu desejo,  
Construir com emoção,  
Uma casa cheia de amor,  
Com paz no coração,  
Onde juntos celebraremos  
A nossa união.

Minha fé é o alicerce,  
Sou católica fiel,  
Rezo todo dia,  
Minha prece sobe ao céu,  
Nos braços da Virgem Maria,  
Sempre encontro o meu troféu.

Nossa Senhora Aparecida,  
Minha santa protetora,  
A ti confio tudo,  
Minha vida sonhadora,  
Abençoa minha jornada,  
Que será sempre redentora.

# A educação e o amor

Jhulia Beatriz Lucilla Elisiario

Como um pedido eu nasci  
De minha irmã veio a prece  
Logo ela se arrependeu  
Um bebê era loucura  
Mas logo se transformou  
E a amizade predominou

Brincadeira era momento  
O Brincar de escolinha  
Era nossa terapia  
O dia tinha minutos  
As horas passavam logo  
E a diversão rendia

Sempre foi notável a paixão  
O gosto era brincadeira  
Virou o meu ganha-pão  
A profissão de ensinar  
Se tornou uma aventura  
E a pedagogia virou  
Minha melhor companhia

Descobertas foram feitas  
Para compreender o amor  
Que sinto no fundamental  
Não pode se comparar

Pois até o fim meu afeto  
Vai resplandecer neles  
Sigo assim o caminho  
Ensinando para eles  
O caminho com carinho

Hoje o sonho é realidade  
O trabalho é complicado  
Mas não compara  
a felicidade que sinto  
Pequena e sonhadora  
com cumplicidade que  
Que meu amor está  
Até o fim eternizado

# As Escolhas

Joice Pinheiro de Melo

Agora vou contar  
A minha história  
Nessas estrofes  
Cantarolar memórias  
De algumas escolhas  
Que foram decisórias

Nasci em SP  
No ano de dois mil  
Era uma cidade  
Pouco gentil  
Neste lugar cinzento  
A vida era hostil

Mas não posso maldizer  
Esse meio tão profundo  
Foi lá que aprendi  
A leitura de mundo  
E o tempo passou  
Como em um segundo

A falta de sentido  
Me levou a refletir  
Que em São Paulo  
Não conseguia existir  
E para o interior  
Escolhi partir

Quando cheguei  
Logo fui trabalhar  
Me senti feliz  
No ambiente escolar  
Então decidi  
Voltar a estudar

A pedagogia  
Escolhi como ramo  
Na graduação  
Achei o que amo  
E por esse motivo  
Nesse cordel declamo

Que em minha formação  
Achei um ideal  
Encontrei um sonho  
Ao qual sou leal  
A educação crítica  
É fundamental!

E assim sigo  
Um dia de cada vez  
Entre escolhas  
Minha vida se fez  
A cada sol e lua  
Nessa eterna fluidez.

# Vida Minha, Minha história

Joyce de Oliveira Dorta

Minha história não foi fácil mas,  
Difícil mesmo será contá-la  
Quando se trata da gente  
As vezes é necessário ir com calma

Hoje, mãe eu sou, faço esse  
Papel com excelência e amor  
E falando em mãe, me lembrei da minha,  
Mãezinha querida, partiu aos meus 11  
Ou quase 12, anos de vida, digo quase  
Pois sua partida foi pertinho do meu  
Aniversário, essa data ficou para  
Sempre marcada no meu calendário.

Depois da sua partida eu também não voltei,  
O mundo não era mais aquele, que eu  
Sempre sonhei, com a sua ausência tudo  
Vi mudar, mudou tantas coisas que foi  
Difícil acreditar, a vida não era a mesma  
Mas era preciso continuar o caminhar..

E pelos corredores do ensino médio  
Conheci o verdadeiro amor  
Era só uma ficada e de repente  
Tudo mudou, estamos há 9 anos  
Desfrutando deste amor  
Pais de dois filhos, um menino e  
Uma menina e assim formamos  
Nossa linda família.

Um dia descobri, na minha barriga  
Uma semente, foi um susto e  
De repente, tudo mudou, após  
Alguns meses meu rapazinho ao  
Mundo chegou, chegou e mostrou  
O verdadeiro significado do amor.

Se eu tivesse que contar uma história  
Contaria certamente o dia em que  
Descobri, na minha barriga  
Outra semente, foi um susto  
E de repente, uma linda menina  
Ao mundo chegou, e assim  
Nossa família se completou.

Hoje sou mãe de duas vidas  
E quem diria ? Hoje entendo a  
Minha velhinha e  
As preocupações que ela tinha  
Em continuar as batalhas da vida  
Para cuidar das suas criancinhas.

Por isso faço pedagogia,  
Talvez ela ajude a entender  
Sobre algumas coisas da vida,  
Como por exemplo o cuidado e  
O respeito pelas nossas crianças queridas.

Por certo a inspiração veio de  
Algum professor, e hoje  
Com amor e gratidão,  
Estudo, para guiar e ampliar  
O conhecimento da nossa  
futura geração.

Escrevendo esse cordel  
Refleti o quanto a vida temos  
Que aproveitar, da nossa  
Nossa família, cuidar, para de certo  
Num futuro próximo ter  
Momentos felizes para recordar.

# Julia Vitória, essa é minha história

Julia Vitória Santos de Azevedo

Um Natal diferente,  
Minha mãe sorridente.  
Logo cheguei ao mundo.  
Vinte e sete nasceu  
Dali em diante cresceu  
Mais um amor profundo.

Meu nome é Júlia  
Segundo, Vitória  
Minha mãe quem escolheu  
O irmão Lucas gostou  
Claro, papai concordou  
O Bruno então cedeu.

Com dois irmãos cresci,  
Calmos como um saci.  
Muito que me ensinaram:  
Amarrar o tênis,  
E ser criança feliz.  
Sempre me ajudaram.

Espoleta eu era,  
Sempre pela galera.  
Amava a escola.  
Faltar não era opção,  
Ia com todo coração  
Para jogar bola.

Minha mãe trabalhando,  
E eu imaginando.  
Pintava um coração,  
Entregava para a vó  
Pois nunca ficava só  
E brincava um montão.

Escolinha amada,  
E muito praticada.  
Cachorro era aluno,  
Marley não tinha opção,  
Brincava sem intenção.  
Seu nome era Bruno.

Em Atibaia nasci,  
Mas em Perdões eu cresci.  
Cidade do interior.  
Pequeninha demais,  
Tranquila para meus pais.  
Multidão, temos pavor.

Na escola me formei,  
E adulta me tornei.  
Logo já fui trabalhar.  
Comecei a faculdade  
E senti afinidade,  
Pedagogia é sonhar.

Grande questão enfrentei  
E decisões eu tomei  
Comecei a namorar  
Livre estou, livre sou  
Posso ser eu por onde vou.  
O amar é singular.

Há pouco perdi meu pai  
Uma dor que nunca sai  
Estou tendo que seguir  
Para poder orgulhar  
Quem prometeu me amar  
E um dia, reconstruir.

Parte da minha história  
Que será memória  
Essa é minha vida  
Os dias vão passando  
A vida provocando  
Minha missão, cumprida!

## Dora, mãe forte

Juliana Regina da Silva

Dora é o nome de quem vou contar  
A história de uma vida que não pára de lutar.  
Primeira entre os nove irmãos,  
Estudou pouco, mas sempre trabalhou com as mãos.  
Casou e teve três filhos, criou com amor  
Lutou com o câncer, enfrentou toda dor.  
Sozinha e abandonada, mas sempre foi guerreira,  
Trabalhadora incansável, uma força verdadeira.  
É avó de quatro netos, com carinho e dedicação,  
Perdeu um filho, o pai, a mãe, mas manteve a fé no coração.  
Mesmo na dor, sempre forte e firme a seguir,  
Sua luta e coragem são motivos pra aplaudir.  
Dora, minha mãe, minha grande inspiração,  
Agradeço por tudo, com amor no coração.  
Sua vida é exemplo de força e superação,  
Obrigado por tudo, és minha eterna inspiração.

# Minha vida é logo ali!

Karolainy Benedita Fonseca Cunha

Vou contar minhas histórias  
acontecem no berço Mineiro  
onde tenho minhas memórias  
Vamos então ao começo!

O meu nome meu pai escolheu  
Minha mãe feliz ficou  
Karolainy, então nasceu  
Tenho 24, com muito sonhos

Minha família unida é  
Meu pai se chama José  
Minha mãe Cleuza  
Minha irmã fisioterapeuta

Minha infância foi feliz  
Minha mãe dona de sorveteria  
Poderia tomar todos os dias  
Que alegria eu sentia!

Quando da escola eu saí  
Muito sonhos eu tinha  
No mercado de trabalho eu caí  
E aprendi muito com a vida

Não passei no curso que sonhava  
Mas na papelaria onde trabalhava  
Conheci a Pedagogia  
Acabei me apaixonando

Querem saber onde estou trabalhando?  
É logo ali, em uma farmácia  
Onde conto a data  
Pensando logo em sair

Nesse cordel, não poderia esquecer  
Dos meus avós ensinaram a rezar  
Minha avó com sua pureza  
Me ensinou também a amar

Esse cordel eu finalizo,  
Com alegria no coração  
mas antes não posso deixar de dizer  
sobre qual é minha paixão  
É na Psicopedagogia  
onde quero me especializa  
Ajudar pessoas é minha sina  
E faz meu coração sempre pulsa

# Em busca da fé e do saber

Keyla Mirelly da Silva Inacio

Esse cordel vou começar  
Peço para se atentar  
E minha história vou contar.  
Sou chamada de Keyla  
Não é muito comum  
Mas nessa vida passageira  
O que seria comum?

Nasci em São Paulo, Zona Sul  
Longe dos prédios elegantes  
Em uma favela um tanto desconcertante.  
Minha mãe dizia que lá não podia brincar  
Era muito perigoso ficar fora do lar  
Só com meus brinquedos tinha que ficar  
E com a mente sempre estava a imaginar

A escola eu tinha que frequentar  
Lá podia ler, escrever e contar  
Não tinha muitos amigos  
Pois a pensar sozinha sempre estava  
Altas notas era o que almejava.  
Assim foi da infância à adolescência  
Pouca imprudência e muita obediência

Aos 12 a adolescência chegou  
A confusão se formou  
E tudo que era cor  
Se tornou em complexos e dor  
Chorar e me desesperar  
Era só o que eu fazia  
Não sabia que um dia  
ELE me acharia  
Me amou e sarou  
Deus me restaurou

Religiosa vão dizer  
Mas não podem entender  
A importância que teve  
eu o conhecer.  
E assim a minha vida seguia  
Alegre ou triste, caindo ou levantando  
Com Deus, no dia bom ou ruim persistia  
Com fé e contente prosseguia.

Estudar era o que eu gostava  
Entrar na faculdade pública desejava  
O dia chegou, na Fatec entrei  
Ah! Não era nada do que imaginei  
Desiludida chorei e segui  
Quase pensei em desistir  
Não! Eu vou insistir.

Psicóloga queria ser  
Mas como vou poder  
Se dinheiro não vou ter?  
Observar, sentir e analisar  
Eu gostava de pensar  
Que psicóloga iria me tornar  
Mais uma vez não deu, o sonho se perdeu

Um dia meu pai chegou dizendo  
Nós vamos nos mudar!  
Lá em Bragança Paulista  
É onde vamos morar.  
Ó meu Deus, como será?  
Cidade bonita e elegante  
Nós quatro estávamos confiantes  
Em um futuro bom e interessante.

Em Bragança Paulista Cheguei  
Me encantei e comecei a trabalhar  
Agora só falta estudar, tenho 19 já!  
Um ano inteiro se passou  
Pensei: Um fracasso sou  
Não consegui nada cursar!  
Mas o que posso estudar?

Agosto de 2023  
hora de tentar outra vez  
Pedagogia vou cursar  
Será que vou gostar?  
Um ano e meio se passou  
E aqui eu estou  
Professora me tornarei  
Estou ansiosa para ver como serei.

# Filha Única

Luana Zan Marques

Na vida eu sou filha única,  
Um mundo só pra mim,  
A atenção é só minha,  
E isso não é um fim.  
Brinquedos, todos guardados,  
Dividir nunca precisei,  
Mas no fundo, eu sei,  
Que algo me faz querer.

Às vezes, no silêncio da noite,  
Olho pro céu a sonhar,  
Quem sabe um irmão ou irmã,  
Pra juntos brincar e contar?  
Histórias, risadas, segredos,  
Um laço que não se desfaz,  
Mas eu só tenho a mim,  
E a solidão é capaz.

Os dias passam lentos,  
Com jogos e risos meus,  
Mas quem divide a alegria,  
É quem conhece os céus.  
Ah, amor de irmão é profundo,  
Uma chama que não se apaga,  
Por mais que eu tenha tudo,  
Falta alguém que me embriaga.

Nos momentos de dor e tristeza,  
Não tem mão pra me confortar,  
Só o eco da solidão,  
A me ensinar a esperar.  
As conversas de madrugada,  
Em segredos que vão ao ar,  
Seria bom ter companhia,  
Pra minha alma abraçar.

Mas também sou forte,  
E minha voz é canção,  
A atenção que eu recebo  
É minha maior razão.  
Em cada dia, um novo sonho,  
E a liberdade a brilhar,  
Ser filha única tem seus lados,  
Mas eu sei que posso amar.

Na vida, um caminho sigo,  
Sozinha, mas não perdida,  
Aproveito cada instante,  
E abraço a minha vida.  
Quem sabe um dia, mais tarde,  
Os caminhos vão se cruzar,  
E eu terei um irmão ou irmã,  
Pra juntos nos apoiar.

Por enquanto, sigo em frente,  
Com amor e gratidão,  
Aproveitando a jornada,  
Apenas escutando o coração.  
E se um dia eu tiver alguém,  
A união vai ser festa,  
Pois no amor que eu guardo,  
Nunca há lugar pra resta.

Assim sigo meu destino,  
Com coragem e alegria,  
A vida é cheia de cores,  
E eu danço na harmonia.  
Ser filha única é legal,  
Mas há um desejo a fluir,  
Que um dia, quem sabe,  
Eu possa compartilhar e sentir

# Prazer, Maria Vitória

Maria Vitória da Silva

Falaram que eu precisava me apresentar  
mas talvez da minha vida seja difícil falar  
contarei para você um pouco de mim até aqui  
e te convencer que essa história vale a pena ouvir

Primeira filha da Fátima, mãe solo  
que apesar do caminho árduo, nunca me deixou sem colo  
me criou com a ajuda dos meus avós, Seu Zé e dona Ana  
que sempre me mimaram, mesmo quando não tinha grana

Nascida em Cabo Frio e criada em Búzios  
lugar agitado, mas que sempre foi meu refúgio  
cidade rodeada de sol, areia e mar  
mas apesar disso, nunca aprendi a nadar

Apesar de ser carioca nunca fui assaltada  
vi de tudo, menos a minha rua ser asfaltada  
vivi 15 anos pelas orlas da praia ao chão de barro  
e nunca assaltei ninguém, só para deixar claro

Em meio a pandemia, mudei para Extrema  
cidade maravilhosa, mas que tem um problema  
os morros que matam todos os habitantes  
mas ainda assim exibe uma beleza exuberante

Após leves desafios, o ensino médio conclui aqui  
meio online e meio presencial, sem ter muito para onde ir  
como primeira da família a concluir essa fase escolar  
o orgulho se instaurou em todos do meu lar

18 anos e chegou ela, a temida fase adulta  
com ela veio o primeiro desafio, a famosa labuta  
8 meses depois veio o choque da primeira demissão  
Após dias surtando em casa veio a nova admissão

Também aos 18 iniciei na pedagogia  
um sonho de infância que um dia se realizaria  
sempre fui apaixonada por educação e por ensinar  
e na sala de aula como professora quero estar

Em minha opinião ensinar é uma arte  
na qual sempre quis fazer parte  
na infância sempre brinquei de ensinar  
agora estudo para que não fique só no brincar

Hoje com quase 20, levo a vida como dá  
trabalhando, estudando e tentando socializar  
seguirei buscando meus sonhos realizar  
para um dia, minha família se orgulhar.

# A vida como ela é

Mariana Andrade Sabino

Em dois mil e dois eu nasci,  
No ano do nosso penta campeão,  
Com meus pais festejando a alegria,  
E eu na barriga, em plena emoção!

Eu me chamo Mariana  
Fruto de um casamento feliz  
Meus pais me desejaram tanto  
Que assim presente me fiz

Vinda de família simples  
Nascida e criada em sítios  
Convivendo com muitas plantas  
Cachorro, cavalo e outros bichos

Muita gente na família  
Muitas primas pra brincar  
No quintal todas juntinhas  
Brincando de alfabetizar

Numa tarde de domingo  
Uma notícia trouxe alegria  
Minha mãe estava grávida  
Teria mais uma filha

Duas meninas em casa  
Muitas coisas para brincar  
Casinha, bola, boneca  
Mas a favorita era ensinar

O tempo foi passando  
E eu sempre a crescer  
De repente, aquela dúvida  
"Quando adulta o que vou ser?"

Terminando ensino médio  
Escolhi uma faculdade  
Estudei, passei nas provas  
Agora terei de mudar de cidade

Mas aí vem a vida  
Verdadeira e sem enrolação  
Não conseguia sair de casa  
Afundada em depressão

Mas na vida tudo muda  
A depressão foi superada  
Decidi o que queria  
E na faculdade dei entrada

Pedagogia quem diria?  
Era muita empolgação!  
Comecei a trabalhar na área  
Bem no começo da formação.

Maravilhada e realizada  
Era tudo que eu sempre quis  
Na profissão me encontrei  
E hoje me sinto feliz!

# Vida vivida

Mayra Grazielle Rodrigues Marcatto

Meu prezado ouvinte, aqui te peço  
Você pode vir a me conhecer ou se reconhecer  
Ao escutar os lamentos desses versos  
Mas não deixe de escutar aquilo que te peço  
Viva, ame, sofra, chore, dance, pule, cante, sorria  
Pois você verá que é assim que se faz a vida

Entre um brincar e outro crio as lembranças  
aquelas que para sempre quero reviver  
A terra rosa, junto com o pé de acerola  
A voz manhosa, pedindo para não ir à escola  
Acompanhada da infinita vontade de brincar e imaginar  
Pensando sempre quando isso iria acabar

Procuro entender a definição de amor  
para assim compreender os gritos violentos  
Ainda escuto durante o sossego,  
mas entendo a vinda do amanhã melhor  
Assim como as flores levam tempo  
nos adequamos e florimos com o passar dos ventos

Os dias sem gosto, nem sabor ou cor  
Ao mesmo tempo que te sinto, não te vejo  
Me esforço para compreender o adeus  
e continuo a nadar contra a maré da saudade  
Os versos superficiais vem para esconder  
as lágrimas e a tristeza incessante

Em meio a busca de saber quem sou eu  
me encontro no caminho de Deus  
Canto, louvo, rezo, agradeço, sirvo e animo  
isso tudo na busca do impossível  
Enquanto recalculo a rota na espera divina  
Me permito, vivo e caminho, guiada pela coragem

Ainda sem saber para onde ir ou com quem  
Recalculando a rota na esperança de encontrar  
os mesmos gostos, jeitos e bobearas  
Encontro o tesouro maior que há  
Amigos que embora não pensem iguais  
se tornaram como irmãos

O descobrir daquilo que para mim só era amor  
Acompanhado de respeito, lealdade e carinho  
Ressignificar tudo aquilo que se achava que sabia  
Descubro você e me redescubro nos caminhos  
O seu colo me serve como guia  
E assim trilho e vivo no horizonte do amor

A escolha daquilo que para sempre será  
Questionar, negar e aceitar, sim  
Honrar o legado o vivo  
Aqui me encontro falando sobre o escolhido  
Enquanto garanto nas escolhas  
o melhor que há para ser vivido

Vivendo na contramão do destino  
mas não caminho só,  
Acompanhada de minha mãe, da minha avó  
Eu continuo seguindo  
Para assim dar exemplo às minhas  
E honrar as lembranças, caminhos e refeições sofridas

Enquanto perco meu sangue no caminho  
honro e guardo por aqueles que derramaram  
Os que fizeram e ainda farão  
pai, mãe, marido, sobrinhos e meus irmãos  
Pra vocês faço o sol raiar  
e a glória cantar.

# Menina Comportada

Pietra Beltrame Ferreira

Tenho tudo para ser boa  
O talento, as vontades  
Vinda de família pobre  
Mas cheia de hombridade  
O que me falta, mesmo  
São as oportunidades

E antes que eu me esqueça  
Meu nome é Pietra  
Menina comportada  
Que nunca deu dor de cabeça  
E não para por aí!  
Também sou artista de mão cheia

Filha da Alexandra e do Tiago  
Irmã da Maria Clara  
Ambos já admitiram  
Que não fomos planejadas  
"Por que meus pais moram  
Em casas separadas?"  
Quando mais nova, me perguntava

Fim de tarde de domingo  
"Não quero ser chata  
Mas será que o pai tá vindo?"  
Ele era meu herói  
Inteligente, advogado  
Pão duro, só que engraçado

Mas sabíamos  
Que isso não mudava  
O fato doloroso  
De que ele não se importava  
Talvez pela carreira  
Ou pela nova namorada

Lá com seus 40 anos  
Minha mãe já não trabalhava  
Doía admitir, mas ela era viciada  
E o que é mais estranho  
Nunca usou pedra, pó ou bala  
Foi o maldito do cigarro  
Que a deixou atormentada

A comida ainda faltava  
Andava de roupa suja, rasgada  
E com 16 anos  
Mesmo trabalhando  
Ouvi dentro de casa  
Que dessa situação  
Eu quem era a culpada

Nessa época  
Me tornei revoltada  
Sem qualidade de vida  
Ou autonomia  
Sendo controlada  
Enquanto assistia  
A que por mim é mais amada  
Se acabar no vício

18 anos, entrei na Universidade  
"Ué, você na Pedagogia?"  
"E aquela história de artista?"  
Pois é, não era bem o que eu queria  
Mas trabalho em comércio  
E carreira de balconista  
Ainda não pode ser construída

Logo abandonei a faculdade  
Queria ser ilustradora  
Mas não aguentei de saudade  
E se não vingou aquela história de arte  
Não posso deixar de ser grata  
Por essa oportunidade

# Minha Trajetória

Thamires Isabela Oliveira de Castro

Me chamo Thamires Isabela,  
Bellah Castro é o apelido,  
Tenho 24 anos de vida,  
Casada e em paz comigo.  
Em Bragança nasci e cresci,  
Aqui fiz meu lar querido.

Desde pequena eu sonhava,  
Em ser professora um dia,  
Brincava de escolinha sempre,  
E isso me trazia alegria.  
Mas na escola eu era tímida,  
Faltava voz e ousadia.

No fundamental sofria,  
Com as lições atrasadas,  
Era motivo de zombaria  
E eu sempre ficava parada.  
Copiava deles pra passar,  
Minha confiança abalada,

Mas no ensino médio mudei,  
Fui pra escola estadual,  
Diziam que ali o futuro,  
Não seria nada legal.  
Mas eu sentei na frente,  
E estudei de forma real.

Fiz amigos que ajudaram,  
A crescer no aprendizado,  
E o progresso foi notado.  
Com esforço e muita luta,  
Me tornei mais dedicado.

Descobri um cursinho bom,  
Pra o ENEM me preparar,  
Era em um bairro perigoso,  
Mas não deixei de sonhar.  
Minha mãe sempre comigo,  
Pronta pra me apoiar.

Com muita fé e coragem,  
Fui ao curso sem recuar,  
E com poucos ali presentes,  
Dei meu melhor, sem falhar.  
Consegui a bolsa sonhada,  
Pedagogia era meu lugar.

Hoje trabalho na área,  
Já perto de me formar,  
Meu TCC foi aprovado,  
Graças a Deus por me guiar.  
Quero ser professora,  
Pra os alunos incentivar.

Quem enfrenta a dificuldade,  
Como eu também passei,  
Vai ver que tudo é alcançado,  
Se com força se tentei.  
Cada um tem seu poder,  
E unidos, o sonho farei!

# A Vida e o Tempo

Adriely Aparecida dos Santos

Quando eu era criança  
passava o tempo a brincar  
de boneca, amarelinha  
e já é hora de estudar  
caderno e lápis na mão  
e professora pra amar.

Chegada à juventude  
o tempo começou a apertar  
horário agora tinha  
limite pra aproveitar  
acabou a liberdade  
de onde estar e do criar.

Bateu à porta a vida adulta  
com a rotina a pesar  
por estudos e trabalho  
num sistema de abdicar  
de prazeres e sonhos  
que habitam nosso sonhar.

Domina agora o amanhã  
que traz consigo o ansiar  
por um tempo que permita  
a vida boa aproveitar  
sem pressa nem liquidez  
só viver para aflorar.

# Autobiografia de Allan Herbert

Allan Herbert Ferreira

MINHA AUTOBIOGRAFIA,  
NESTE CORDEL VOU NARRAR,  
CONTANDO UM POUCO DE MIM,  
DESDE JÁ, PODE ESPERAR.

SEMPRE QUIS LECIONAR,  
A FAMÍLIA PERGUNTAVA:  
QUAL O FUTURO TEM NISSO?  
MAS EU SEMPRE ARGUMENTAVA.

COM AS LETRAS EU SONHAVA,  
COM CÁLCULOS ME ENCANTEI,  
UMA DECISÃO TOMADA,  
TÃO LOGO QUE COMECEI.

PROFESSOR AGORA SOU,  
ENSINANDO TODO MUNDO,  
A BELEZA DE ESTUDAR,  
NESSE MUNDO TÃO PROFUNDO.

QUANDO ENTRO NA SALA DE AULA,  
ME SINTO REALIZADO,  
FORMANDO JOVENS AUTÔNOMOS,  
NO ANSEIO DO APRENDIZADO.

AS AULAS SÃO UM DESAFIO,  
MAS NA EDUCAÇÃO VOU SEGUIR,  
NA PEDAGOGIA ESTOU,  
MAS A PÓS VOU PERSEGUIR.

AMO PRATICAR ESPORTE,  
VÔLEI, FUTEBOL, CORRIDA,  
COM O CORPO EU MUDO A SORTE,  
DANDO FÔLEGO PARA A VIDA.

VIAJAR É MEU DESEJO,  
EXPLORAR CADA LUGAR,  
CADA CANTO UM RENASCER,  
SEMPRE BOM PARA GUARDAR.

ESTAR COM BONS AMIGOS,  
NA MESA UM COPO A BRINDAR,  
ALEGRIA QUE IRRADIA,  
COM QUE GOSTO DE ESTAR.

VIDA É FEITA DE ESCOLHAS,  
A PRIMEIRA SER FELIZ,  
ENTRE SORRISOS E HISTÓRIAS,  
É ASSIM QUE EU SEMPRE FIZ.

MINHA HISTÓRIA CONTINUA  
COM A DETERMINAÇÃO,  
VOU SEGUINDO MEU CAMINHO,  
SOMADO A DEDICAÇÃO.

COMO POETA NÃO SOU,  
O CORDEL VOU TERMINAR,  
POIS LOGO AO AMANHECER,  
OS ALUNOS VOU ENSINAR.

# Novembro, mês de flor

Ana Beatriz Tardelli

Me chamo Ana Beatriz,  
Azul é minha cor,  
Amo a paz e natureza,  
Que me traz tanto amor.  
Desde pequena sonhei,  
Ser professora é valor.

Na infância me encontrei,  
Com crianças a brincar,  
Novembro é o meu mês,  
Estação para se alegrar.  
Trabalho sempre feliz,  
Com carinho a ensinar.

Amo estar com minha gente,  
É um bem que nos aquece,  
Inverno e outono vêm,  
O coração reconhece.  
Na educação infantil,  
A alegria prevalece.

Ser professora é o sonho,  
A realidade sou eu,  
Educar com paciência,  
Sempre foi o que me deu.  
Amo ver o aprendizado,  
De cada aluno que cresceu.

# Avôhai

Beatriz Borges de Souza e Silva

Meu pai na vida foi guia  
Com Zé Ramalho a tocar  
Na cozinha ele sorria  
Sempre pronto a me ensinar  
Hoje na pele carrego  
Um cordel para o honrar

Entre panelas e cheiro  
Me mostrou o que é viver  
Com carinho, com esmero  
Seus conselhos a aprender  
E ao som de uma canção  
Sua ausência vem doer

A tatuagem recorda  
Tudo que pude viver  
Nessa vida que transborda  
Seu legado vou tecer  
Ao som de avôhai  
Seus passos posso ver

Hoje sinto que ao meu lado  
Ele sempre vai estar  
Seu carinho guardado  
No peito a me abraçar  
E o cordel tão amado  
Nunca vai se apagar

# Histórias no colo de mãe

Beatriz Constantino da Silva

Minha infância foi tão bela,  
Ao lado da minha mãe,  
Com os livros na janela,  
Ela lia muito bem.  
Eu, a filha mais novinha,  
No seu colo ia além.

Cada página virada,  
Era um mundo a se abrir,  
Minha mãe, toda encantada,  
Fazia a história fluir.  
Nas palavras, nossa estrada,  
Onde eu amava existir.

Nos contos e nas poesias,  
Meu mundo se desenhou,  
Minha mãe, com sua magia,  
Com os livros me guiou.  
A leitura, que alegria,  
Com ela tudo mudou.

Hoje guardo na memória  
Esses momentos de amor,  
Ela lendo nossa história,  
Meu tesouro e meu valor.  
Cresci forte na vitória  
De quem lê com tanto ardor.

# Pés descalços

Beatriz Cristina Cardoso Dorta

Uma menininha alegre,  
Lá no sítio a brincar.  
Com os pés descalços leves,  
Corre a grama a pisar.  
Entre árvores e flores,  
É feliz a se encantar.

Não usava sapatos, não,  
Pois invisíveis são.  
Mas isso nunca foi problema,  
Ela sempre se divertia.  
Com chuva ou sol ardente,  
Na lama ela só sorria.

Quando a chuva caí,  
A terra ficava molhada.  
Mas a menina saí,  
Com a alma iluminada.  
Pés descalços na lama,  
A alegria era sagrada.

E assim vive a menina,  
Com seu jeito especial.  
No sítio onde é rainha,  
A vida é um carnaval.  
Com amor e liberdade,  
Ela dança no quintal!

# Minha vida em um cordel

Bianca de Lima Cardoso

Na cidade de Bragança,  
Entre lutas, fui crescer,  
Com a força da esperança,  
Nunca deixei de vencer.

Com meus filhos ao meu lado,  
Eu caminho com valor,  
Cada passo é uma história,  
Que reflete o meu amor.

No hospital eu recebo,  
Quem precisa se cuidar,  
Com sorriso no meu rosto,  
Faço o bem sem vacilar.

Na São Francisco, aprendo,  
Com amor pela lição,  
Cada aula é um degrau,  
Para a minha formação.

# Sonhos e saberes

Bruna Giovana de Lima Oliveira

Nasci em Bragança serena,  
No interior fiz meu lar.  
Infância simples, tão bela,  
Cresci em meio ao cuidar.  
Com memórias que me guiam,  
Trilhar saber é sonhar.

Desde criança, noite amena,  
Minha avó a me contar.  
Histórias que aquecem,  
Contos que vão me levar.  
Tempo cheio de magia,  
Era bom imaginar.

Sonhava em cores belas,  
Mas destino quis mudar.  
Caminho longe do feito,  
Gestão então fui buscar.  
Segui outro rumo incerto,  
Mas o sonho não largar.

Hoje estou onde eu quis,  
Na sala, a ensinar.  
Entre as crianças sorrindo,  
Pedagogia a abraçar.  
Amor criou raízes,  
Minha missão é cuidar.

# Primeiro dia de aula

Carolyne Silva de Moraes

No começo, sem segredo  
O coração vai palpitar,  
Ansiedade traz enredo,  
E o caminho a traçar.

Tanta coisa pra aprender,  
Mente cheia, acelerada,  
Cada passo faz nascer,  
Vontade de jornada.

Conheci gente, lugares,  
Tudo era intrigante,  
Entre saberes e olhares,  
O dia foi fascinante.

No fim, eu já me acalmei,  
A diversão no final,  
Com as pessoas fiquei,  
Um começo especial!

# Amor de tia

Débora David de Carvalho Leal

Tia é quem dá carinho  
ensina a sonhar  
com um sorriso brilhante  
sempre pronta a ajudar  
faz da vida um brinquedo  
e nunca deixa de amar

Nos abraços tão quentinhos  
eu encontro proteção  
histórias para dormir  
com amor no coração  
cada risada é um laço  
que une a nossa união  
Tia é amiga sincera  
conselheira de verdade  
nos momentos de tristeza  
traz conforto e felicidade  
sempre pronta a escutar  
e a dividir a amizade

Com brincadeiras e danças  
o tempo voa ligeiro  
momentos que valem ouro  
tesouros do mundo inteiro  
Ser tia é ser presente  
amor puro e verdadeiro

Em cada passo, uma história  
em cada riso, um encanto  
juntos vamos vivendo  
criando laços de pranto  
A vida é uma aventura  
e ser tia é um manto

Por isso eu sou grata à vida  
por ser tia tão feliz  
com amor em cada gesto  
eu sou parte do seu raiz  
E assim seguimos juntos  
nessa dança que é a luz

# Meu sentimento

Fernanda da Silva Freire

Minha história vou conta  
Tempos que deixei passar  
A infância de faz de conta  
Que adulta me afronta  
Fazendo a vida levar

A lembrança um presente  
Uma saudade a deixar  
Minha vida se consente  
Nessa estrada consciente  
Que fico a me queixar

A vida que no agora  
Só tem amor a me dar  
Cada segundo demora  
Não me deixa ir embora  
E eu só quero ficar

Fazer a vida valer  
Curtir e aproveitar  
E para assim viver  
Só não pode esquecer  
Que a vida é estar

# No caminho da gratidão e fé

Ingrid Estevam de Freitas

Acordo bem cedinho,  
O ônibus vou pegar,  
Na estrada quente vou.  
O que o dia vai dar,  
Por onde for seguindo,  
Sei que posso acreditar.

Em Bragança cresci,  
No interior vou brilhar,  
Com meus filhos amados,  
Daqui não vou mudar.  
Laços são bem firmados,  
Nesta terra vou florir.

Tem dia que é tranquilo,  
Tem dia de se cansar,  
Mas sigo sempre firme,  
Na força de amar.  
Na paz ou no tormento,  
Eu ando a rezar.

Na rotina me achando,  
Nos dias de chorar,  
Com fé em Deus eu vou,  
Vou firme, sem parar.  
Cada passo plantado,  
Com amor vou semear.

# Coração de educadora

Isabelle Carolina Rocha

Em Bragança nasceu  
Menina cheia de energia  
Brincando e conversando  
Desde pequena sabia  
Na razão e emoção  
Que professora seria

Dava aula às bonecas  
Sempre com muita euforia  
Convidava a prima e a vizinha  
De todo lugar fazia  
Com lousa e caneta  
A sala com autonomia

Quando crescida mudou  
Pensou em psicologia  
Pelo preconceito  
Deixou a pedagogia  
Mas enfim não conseguiu  
Pois seu coração pedia

Na faculdade começou  
Com uma calma  
O coração entendeu  
A diferença eu faria  
Trabalhando na escola  
A vida é alegria

# Cordel da vida e sonho

Jane Pereira de Oliveira Cadete

Foi em Carapicuíba  
Que a história começou  
Terceira filha do casal,  
que o destino guiou

Um veio da Bahia  
Outro de Minas Gerais  
Juntos formam um lar  
Com laços imortais

De Carapicuíba partiu,  
Mulher forte e destemida  
Sua história se expandiu  
Pelo mundo foi erguida.

Com aventuras e emoção,  
Sútil é sua coragem  
Constrói seu futuro, então  
Determina sua viagem.

O tempo passou ligeiro,  
Hoje madura se vê,  
A vida mostrou o cheiro  
O futuro abraçou, crê.

Na faculdade entrou,  
Com fé no seu peito  
Pedagogia encontrou  
O sonho já tem efeito.

# Entre saudade e memória: uma festa sem presença

Jessica Aline Ferreira Dias

Dois mil e Dezesesseis,  
A dor grande me tomou,  
Eu ia fazer quinze anos,  
Mas minha vó me deixou.  
Meses antes da festa,  
Saudade já me achou.

Ela era o meu exemplo,  
Um amor sem ter igual.  
Com seu jeito cuidadoso,  
Me fazia especial.  
Mas o destino quis assim  
E a perda foi brutal.

O sonho da festa ficou,  
Mas o vazio também.  
Vó não estava presente  
Pra ver meu grande além.  
Ainda sinto a falta,  
Sempre vou além, amém.

Cada lembrança aquece  
E me faz recordar bem  
Que ela vive em mim sim,  
Pra seguir-me muito bem.  
Nos momentos de saudade,  
Sei que ela está também.

# A vida em cavalos e sonhos

Julia Ferreira Moraes

Eu sou Julia Ferreira  
Filha do Fran e Juliana  
Nasci e moro em Pedra Bela  
Uma cidade soberana  
Adoro os cavalos do campo  
E cavalgar me faz humana

Quando era bem pequena  
Fui num rodeio tentar  
Só que não era em cavalo  
Num carneiro fui montar  
Com coragem e vontade  
Quase consegui ganhar

Quase levei a bicicleta  
Mas não deixo de lembrar  
Pois aprendi desde cedo  
Que o importante é lutar  
E no campo com os bichos  
É onde gosto de estar

E agora sigo em frente  
Com Nossa Senhora a me guiar  
Entre flores e pastagens  
Vou sempre me aventurar  
A vida é uma jornada  
Vou continuar a amar

# Minha vida em cordel

Maria Eduarda Soares

No calor de primavera,  
Começou minha jornada.  
Dia trinta, mês de outubro,  
Data tão abençoada.  
Desde então, muita aventura,  
Nessa vida tão sonhada.

Agora com vinte e dois,  
Sigo firme o meu caminho.  
Na faculdade estudando,  
Pedagogia é o ninho.  
Amo o rumo que eu trilho,  
Nunca estou sozinho.

Meus amores são queridos,  
Minhas paixões sem igual.  
Meus gatinhos companheiros,  
Minha calopsita real.  
Com eles vivo em paz,  
Alegria no quintal.

Mas também a família,  
Tem um espaço especial.  
Com amigos ao redor,  
O carinho é natural.  
Essenciais em minha vida,  
São meu porto emocional.

# Herança de amor e coragem

Milena Zago da Silva

Cuidar sempre foi meu dom,  
Herança que a vó deixou,  
Ela me ensinou com calma,  
E seu amor me guiou,  
Com carinho e paciência,  
Muita coisa me ensinou.

Sou formada em enfermagem,  
Já cuidei com atenção,  
Agora estou na reta final,  
Pedagogia é a minha missão,  
Mas o medo de me formar,  
Às vezes pesa o coração.

As crianças são meu norte,  
Nelas vejo o meu valor,  
Cada sorriso que ganho,  
Acalma a minha dor,  
Lembrando da minha vó,  
Que me ensinou a ter amor,

Mas vem a ansiedade forte,  
Pensando no que está por vir.  
Será que dou conta disso?  
O futuro já vai chegar.  
Entre o medo e a coragem,  
Eu sigo, sem desanimar.



Itatiba

NOSSA VIDA <sup>em</sup> CORDEL  
**ENTRELACANDO**  
HISTÓRIAS



Ilustração de Adriely Aparecida dos Santos

# Ainda dá tempo de sonhar?

Ana Luísa Abreu Feitoza

Cresci sem querer saber,  
De esportes, eu não gostava,  
Mas o basquete apareceu,  
E a alegria então chegava.

Dos dez aos quatorze anos,  
Fui feliz em cada treino,  
Três dias na quadra, sempre,  
Com técnicas que me encheram de empenho.

Duas mulheres inspiradoras,  
Que ajudaram a formar meu ser,  
Com elas aprendi a lutar,  
E a força que há em não desistir.

Mas veio a pandemia,  
E o sonho começou a murchar,  
Aos quinze voltei a sonhar  
Mas o destino estava a esperar.

Aos dezesseis, um técnico novo,  
Parecia bom, prestativo,  
Mas logo sua máscara caiu,  
E vi o lado bem corrosivo.

Nos campeonatos, a verdade,  
De sua postura, um horror,  
Palavras chulas e desrespeito,  
Destruindo nosso valor.

Um grupo cansado de sofrimento,  
Decidiu se unir para falar,  
Eu coordenei essa luta,  
Pois era hora de não calar.

Infelizmente, sua atitude  
Acabou com a paixão de muitos,  
Mas a luta não será em vão,  
Pois é na voz que encontramos os juntos.

Jamais perdorei o que fez,  
O dano que causou na alma,  
Mas seguimos com coragem,  
Pois no basquete, há sempre a calma

Quem mais persistiu foi minha mãe,  
Correu atrás, não deixou de tentar  
Com mil e um meios, ela atuou,  
Para que as coisas fossem como devem

Alguns a apoiaram, mas a política é suja,  
No futuro, quero ser como ela, que brilha e não  
se aturdia.

Doutora e professora, a mais inteligente,  
A mulher que admiro, meu norte, minha semente.

Apesar dos esforços, me afastei da quadra,  
Refletindo, decidi, a vida não é só uma sombra.  
Farei pedagogia, quero aprender a ensinar,  
Para que futuros atletas, eu possa cuidar.

Entender os processos, ajudar a crescer,  
Para que não passem pelo que eu vi acontecer.  
Com coragem, amor, e um futuro brilhante,  
Eu vou transformar a dor em algo radiante.

# Meu "eu" em metamorfose

Beatriz Fernanda Bertolini

Como a borboleta, meu "eu" passou por fases  
Cores, sombras e luzes, tudo, em tantas partes  
Quando somos jovens, escutamos por todo lugar  
O que você quer ser quando adulto se tornar?

Desde criança, sempre adorei o lápis e a folha  
Escritora, pensei então, mas acabou na encolha  
Teatro, dança e música, trazem-me grande encanto  
Atriz, tentei de novo, mas ainda não, por enquanto

Com as plaquinhas batendo no chão, faço o sapateado  
E com coragem e fé na garganta, tento o canto afinado  
Essa arte faz parte de mim, ela rodeia tudo o que eu sou  
Mas ainda não me dizia: é isso que quero ser, acabou

Um pouco da minha crença pra vocês irei contar  
Pois ela é importante para meu propósito começar  
Meus pais eram católicos e, dessa forma, se casaram  
Mas refizeram os votos e evangélicos se tornaram

Minhas três irmãs e eu, tivemos essa criação  
Mas apesar dela permanecer, eu me vi em solidão  
Para a igreja aos domingos, íamos todos juntos  
Mas acabou de acontecer de só eu, ir aos cultos

Muitas brigas aconteciam, era algo bem frequente  
O relacionamento dos meus pais, já era inexistente  
Por isso e outras dores, falei com Deus desesperada  
E graças ao amor dEle, disse tudo, fui amparada

Porém, desconfiada, estava a deixar o amor de lado  
Hoje, dou minha vida pelo Bruno, meu belo namorado  
E apesar da ansiedade restante e sem uma direção  
Deus em minha alma sussurrou: vá para a Educação

Em minha família, alguns professores tenho  
Minha tia, cunhado e sogra, e agora, eu que venho  
Professora não estava na lista, tenho que confessar  
Mas a querida escola, já estava a me transformar

No cursinho para vestibular, tive ótimos educadores  
E Luana, a pedagoga, foi quem me encheu de amores  
A criançada me escolheu primeiro, ficavam sempre perto  
Depois disso eu as retribui, escolhendo o que era certo

Já nesse tipo de arte, tive um enorme medo de começar  
Mas tudo ao meu redor gritava: é aqui que precisa estar  
Escolher a Educação, é algo realmente desafiador  
Mas estou pronta para assumir, não só, mas por amor

Assim como o pássaro, até o alto já cheguei  
Mas, também como o filhote, cai e me machuquei  
Eu sei que tenho asas, e novamente posso tentar  
E que Papai do Céu, nunca irá me desamparar

Como a bela fogueira que queima no tema de cordel  
Minha alma plena faz o mesmo, pela fala, lousa e papel  
Eu recebi ensinamentos e direção primeiro, foi aí que começou  
Este é meu "eu" em metamorfose, pois ainda não acabou

# Entre crianças e sorrisos

Bruna Eduarda Soares Campos

Nos caminhos do amor,  
a história começa  
Há dezessete anos,  
na vida uma promessa.

Meus pais se conheceram,  
foi um encanto,  
Mas o vai e vem,  
Ah! Esse é o tanto!

Sou Bruna com 19 anos a lutar,  
filha de diarista, com orgulho no olhar.  
Meu pai, pedreiro, trabalhava para danar.  
Sonhava que eu estudasse, buscasse a verdade.

Com dezesseis anos, a dor meu atingiu.  
Perdi meu pai, mas o amor nunca sumiu.  
Ele queria que eu fosse além, a brilha  
E assim escolhi a pedagogia para me realizar

Amo crianças, é minha alegria,  
por isso escolhi a pedagogia.  
Mas no fundo do peito, um sonho a brilhar,  
Fazer odonto, quero me formar,

Ensinar e cuidar, com amor e paixão  
Sonhos que dançam no meu coração.  
Entre risos e livros, a vida é um dom  
Mas o sorriso perfeito é meu verdadeiro tom

E assim concludo, com a alegria e dor,  
Essa é minha história cheia de amor.  
Contei minha e agora quero ouvir a sua,  
Nas páginas da vida uma nova aventura.

# Pedagogia em flor

Bruna Melo Vaz

O segundo semestre estou a brilhar,  
Cursando Pedagogia, meu sonho a realizar.  
No estágio diário, a prática é um encanto,  
Ensinar é minha arte, é meu maior canto.

Teimosa que sou, não desisto jamais,  
A persistência me guia em caminhos voraz.  
Frágil por fora, mas forte por dentro,  
Enfrento os desafios com coragem e centro.

Mudanças me atraem, trazem sempre um novo ar,  
Meus cabelos dançam, refletem meu andar.  
Sou inverno em silêncio, introspectiva e sutil,  
Mas na primavera floresço com um jeito gentil.

Sonho em explorar o mundo sem fim,  
O interno e o externo se encontram em mim.  
Buscando aprendizado e autodescoberta,  
Cada passo que dou é uma porta aberta.

Sorriso no rosto e alegria no olhar,  
Em cada relação busco sempre me dedicar.  
A vida é uma dança que não pode parar,  
Com coragem e amor, vou sempre triunfar.

Em cada estação me reinvento e me faço,  
Crescendo e mudando como o tempo no espaço.  
Sou Bruna na essência, cheia de calor,  
Uma pedagoga sonhadora com muito amor.

No coração da sala, risos e canções,  
Cada criança é um mundo, cheias de emoções.  
Com paciência e carinho, vou guiá-las a brilhar,  
Na magia do aprendizado, juntas vamos dançar.

Sou artista da vida, pintando com cores,  
Transformando desafios em grandes amores.  
A educação é meu pincel, meu papel é ensinar,  
Com cada traço que faço, ajudo a sonhar.

No brincar da infância, a essência do ser,  
Aprender é uma festa que não pode ter fim.  
Vou cultivar sorrisos e plantar compreensão,  
Cuidando com ternura do coração em formação.

A inclusão é meu lema, um caminho a traçar,  
Cada criança é única e merece brilhar.  
Com empatia e respeito, vamos juntos lutar,  
Por um mundo mais justo onde todos possam amar.

Sonhos que se entrelaçam como fios de um bordado,  
Com cada pequeno passo, o futuro é celebrado.  
Sou a voz que ecoa na sala de aula cheia,  
De esperança e amor que nunca se dispersa.

Na dança da vida eu sigo a compor,  
Com as notas da esperança e do verdadeiro valor.  
Em cada desafio encontrado no caminho,  
Eu me reinvento e sigo firme no meu destino.

# Cordel: minha família

Camila Francisco Leite

Na casa onde eu nasci,  
A família é a raiz,  
Com amor e união,  
É o que eu sempre quis.

Meu pai é trabalhador,  
Com ele aprendi a lutar,  
Minha mãe, um doce de amor,  
É nela que vou me amparar.

Os irmãos são companheiros,  
Na alegria e na dor,  
Caminhando juntos sempre,  
Fazendo do lar um esplendor.

Vovô conta histórias,  
Com um brilho no olhar,  
Vovó cozinha delícias,  
Feitas com muito amor.

A mesa cheia de risos,  
Reflete a nossa união,  
Cada prato é uma benção,  
Um banquete de coração.

Nas festas, a família se junta,  
Dançando com emoção  
É o calor do abraço  
Que se fortalece a conexão.

Em tempo de dificuldade,  
Apoio é fundamental,  
Com amor, seguimos firmes,  
Em qualquer vendaval.

Os mais novos trazem vida,  
Com sua inocência e alegria,  
Na roda de histórias e risos,  
Renovam a nossa energia.

Cada um com a sua história,  
Mas todos têm um lugar,  
Na trama dessa vida,  
Que juntos vamos amar.

Amizades que se formam,  
Na escola e na jornada,  
Na família, encontramos,  
A verdadeira morada.

Os valores que nos guiam,  
Transcendem gerações,  
Com respeito e gratidão,  
Construímos as relações.

Assim sigo a minha vida,  
Com a família a brilhar,  
No cordel do meu coração,  
O amor sempre vai reinar.

# Sonho de menina

Diana de Oliveira Almeida

Eu, Diana, menina mulher  
Mas menina que mulher  
Ainda pequena, vim a viajar  
De Sergipe para São Paulo  
Um sonho a realizar

Quando ainda pequena  
Minha mãe tão serena a luz veio dar  
Uma princesa para nossas vidas alegrar  
Nossos pais muito matutos  
A educação veio nos dar

Menina tímida  
Envergonhada essa era eu  
Quase nunca falava  
Mas amava a escola  
E tudo que nela há

Já na vida adulta  
A menina mulher  
Muitas batalhas não de encontrar  
E os objetivos, sonhos  
Para trás vão ficar

Mas com ajuda de pessoas especiais  
Que viam a dor no rosto expressar  
Sem pensar já correram para ajudar  
Um anjo em forma de psicóloga  
Na primeira prosa uma ideia veio a soltar

Porque o seu sonho atrás não vai lutar  
E sem muito pensar assim fui labutar  
E na universidade que sempre sonhei  
Desde da sua fundação  
Consegui entrar

E na pedagogia, o sonho de criança  
Consegui alcançar  
Nessa longa trajetória  
A mulher com jeito de menina  
Hoje quase a se formar

Meninas, mulheres  
Muitas dessa conseguiu encontrar  
E para a vida com certeza irá levar  
E não importa sua idade  
Bora sonhar.

# Minha vida de cordel

Estéffane Dandara Borges Mesquita

Ei, dona menina,  
Hoje peço sua licença,  
Minha história vou contar,  
Nordestina de nascença,  
Cajuína na essência,  
Comigo trago vivência,  
Se acheque pra escutar.

Voinha que sempre disse:  
"Minha fia segure o fole",  
"A vida é mesmo que rapadura",  
É doce, mas não é mole,  
Filha de baiana matuta,  
Criada na força bruta,  
Com muito esforço e suor,  
Me foi dado o melhor.

Baianinha arretada,  
Virada no mói do diacho,  
Parecia menino macho,  
Não tinha pose pra sentar,  
Vivia atrás de seriguela,  
Ria até secar a goela,  
Até a garganta arriar.

Com mainha qualquer zoadá,  
Era motivo pra dançar,  
No fole do acordeom,  
Boto as cadeiras pra balançar,  
Dançando em baixo do sol,  
A pele até fica morena,  
Forró bom da gota serena.

Cresci e desabrochei,  
Feito flor de mandacaru,  
Tive força pra trabalhar,  
Desde menina comecei,  
A escola não deixei,  
Com um objetivo em mente,  
Professora me tornar.

# Dois Amores

Ester Dias Freitas

Sou apenas uma menina  
Caçula de uma família unida  
Enquanto todos estudavam  
Ainda não sabia o que queria  
Mas fazendo estágio de enfermagem  
Avistei um novo ponto de partida

Trabalhando com crianças me senti diferente  
Surgindo em meu coração a vontade de ensinar  
Durante os estágios fui me apaixonando pelo lado docente  
Foi o momento que soube o que cursar  
Depois de tentar Direito e Psicologia  
Percebi que Pedagogia é o que iria me transformar

No coração paulista, um amor sincero  
É a fiel torcida, meu orgulho e meu berreiro  
Corinthians é minha vida, minha eterna paixão  
Nos campos e nas lutas, sempre com o coração  
Mas na jornada da vida, vem uma nova missão  
O desejo de aprender, buscar a educação

Tentei outras faculdades, mas não me atraiu  
E foi na pedagogia que uma luz surgiu  
Ensinar é uma arte e isso me seduziu  
Me encontrei no curso, e isso senti  
Apesar do currículo de não terminar cursos  
Finalmente encontrei um que me fizesse em frente seguir

Ah, Coringão querido, tua força me inspira  
Mas a sala de aula, hoje é minha verdadeira mira  
Ensinar é um esporte, com dribles e emoção  
Espero fazer a diferença como profissional  
Como no jogo bonito, é preciso dedicação  
Buscando sempre o bem, que é meu ideal

# Minha Vida Em Versos

Esther do Couto Barbosa

Naquela cidade que  
Eu comecei a caminhar  
Os pássaros pairavam  
Na passagem do entardar  
Jamais pensava em  
Um dia lecionar

Em um dia nebuloso  
Às pressas ia recrear  
Junto com minhas amigas  
Adorávamos brincar  
Quando estávamos em sala  
Gostávamos de falar

Mudei para Itatiba  
Novas coisas encontrei  
Um emprego eu consegui  
O meu sonho realizei  
Mesmo com dificuldade  
Um veículo comprei

Fabricando este cordel  
Alegrei-me em refletir  
Quanto me transformei aqui  
E digo sem omitir  
Gratidão reina em mim  
E eu posso admitir

Na sala cheia de risos  
As crianças a sorrir  
O saber se espalhava  
Era puro se sentir  
Vim para amada Itatiba  
Com meu amor a sonhar

Construindo nossa vida  
Juntos a nos apoiar  
Desafios vão surgindo  
Mas não vou desistir  
Com carinho e esperança,  
Sempre prontos a seguir.

# Cordel da menina e sua avó

Gabriela Pereira Monteiro

No sertão há um lugar, cheio de árvore,  
Entre risos e choros, a vida é arte.  
Havia uma menina, pele clara,  
Nos braços da avó, sua luz tão rara.

De pele negra, forte e bonita,  
Contava histórias do seu passado.  
A avó, com sua voz cheia de vida,  
Ensinava a menina a amar dobrado.

"Filha, escute com atenção,  
Cada história é parte do coração.  
Nos dias de sol, brincavam no chão,  
Com carros e bonecas, pura diversão".

Sonhando em ser professora,  
A avó dizia: "Tenha confiança.  
O que é seu vai ficar,  
sempre em seu coração".

Acordo de manhã, o alarme a tocar,  
É hora de lutar e também trabalhar.  
A rotina pesa, a mente aflita,  
E na batalha, não posso parar.

A saúde é um tema que não pode faltar,  
Cuidar do corpo e da mente é essencial.  
No dia a dia, é fácil se descuidar,  
E a vida se passa, sem tempo pra sonhar.

Entre os desafios, a gente vai aprendendo,  
A vida é um ciclo, sempre estamos crescendo.  
Com fé e coragem, seguimos adiante,  
Transformando a dor em força, a cada instante.

As estações mudam, o tempo a passar,  
Mas a ligação é forte e a amar.  
"Vovó, eu te amo", diz a menina,  
"Te ver crescer sempre foi minha sina."

Mas o tempo esse, velho carrasco,  
Levou a avó, que era o seu amor.  
A menina ficou com seu coração partido em cacos,  
Sentindo no peito, uma profunda dor.

Agora, com a memória tão viva,  
A menina caminha com passos de graça.  
Carregando a herança que fora deixada,  
A vida é um ciclo, e a fé nunca passa.

Neste cordel, a vida resplandece,  
Entre perdas e amores, a história avança.  
E a dor da saudade, virou eternidade,  
O que restam são apenas lembranças.

E assim, entre lágrimas e sorrisos,  
Ela honra esse amor em cada amanhecer.  
Com amor e coragem, enfrenta os desafios,  
E sabe que um dia irão se rever.

A trajetória de um  
caminho de luz:  
versos de vida por  
Gabi Rodrigues

Gabrieli Fagotto Rodrigues

Minha vida em cordel, pediram para contar  
Sou Gabrieli Rodrigues,  
mas como Gabi costumo me apresentar  
Nasci no dia 24 de dezembro, Natal a iluminar.

Mãe e pai são meu apoio, sempre a me guiar,  
Irmã e irmão amados, prontos pra me ajudar.  
Dois sobrinhos e uma sobrinha, alegria sem fim,  
Presentes de amor que enchem meu coração assim.

Vó Doca, minha babá, tão especial,  
Passávamos a tarde assistindo novelas, em risa-  
das a brincar.  
Hoje já partiu, mas seu legado ficou,  
Suas histórias e ensinamentos, sempre vou lem-  
brar.

No condomínio cresci, amigos a fazer,  
Brincadeiras e risadas, momentos de prazer.  
Nas reuniões de pais, ouviam sempre falar:  
"Gabrieli é boa aluna, mas adora conversar!"

Desde pequena, eu falava sem fim,  
Minha brincadeira favorita era a escolinha.  
Apresentava trabalhos com alegria,  
Meu jeito extrovertido, pura energia.

No ensino médio, no trabalho comecei atuar  
Na clichéria aprendi, a arte a desenhar  
A comunicação me chamou, pensei em me especializar,  
Mas a arte de ensinar sempre fez meu coração vibrar.

Deixei vozes externas me dizerem que não,  
Pedagogia é loucura, um sonho em vão.  
Passando por fases, onde a luz se apagou,  
Encontrei novos motivos, a vida recomeçou.

A pedagogia, mesmo em dúvidas, me encantei.  
O amor por ensinar eu busquei  
O ensinar pulsa em meu coração,  
E sou grata sempre pela missão.

Sou a primeira da família a entrar na faculdade,  
A coordenação me fascina, pode ser que seja minha realidade.  
Sonho em guiar com cuidado,  
Fazer da educação um caminho iluminado

Ver a evolução das pessoas, é amor,  
E cada passo me traz mais valor.  
Hoje aqui estou, com força a lutar,  
Transformando vidas, meu sonho a realizar

Aprender para ensinar é minha linda missão,  
Transformar vidas é arte, é pura paixão.  
Com coragem e amor, vou sempre prosseguir,  
Gabrieli Rodrigues, na vida a se expandir

# Uma história em cordel

Gabrieli Freitas dos Santos

Me chamo Gabrieli,  
Vou agora me apresentar,  
Tenho dezoito anos,  
E venho minha vida contar.  
Nasci no interior de São Paulo,  
Com meus pais eu fui morar.

Tenho um irmão querido,  
E duas irmãs também,  
Nossa casa é de amor,  
Onde tudo vai além.  
Desde os quatro, no balé,  
A dança me faz tão bem.

Sempre gostei de cantar,  
E a dança a me encantar,  
Com sete anos aprendi,  
A ler, escrever, estudar.  
Ciências era a matéria,  
Que eu amava explorar.

Quando chegou o ensino médio,  
A dúvida veio então,  
Que carreira eu seguiria?  
Qual seria a direção?  
Mas com um conselho firme,  
De meu irmão, achei a missão.

Pedagogia escolhi,  
E nela me encontrei,  
Amo o que faço agora,  
No caminho que tracei.  
Faço estágio numa escola,  
Na cidade onde morei.

Tenho muitos planos e sonhos,  
Que um dia vou cumprir,  
Sei que não será fácil,  
Mas vou sempre prosseguir.  
Com fé e dedicação,  
Sei que eu vou conseguir!

## Em cada verso uma lembrança

Giovanni Paraventi de Godoy

Se querem saber quem sou  
não os enrolo, vou falar  
Da sua vó, liberdade  
De seu vô, a lealdade  
Nascido lá em São Paulo  
Nas ladeiras vim morar.

Veio com uma nascença  
E descobriu uma doença.  
Gaucher era sua alcunha  
Um motivo de estranheza?  
E sem vergonha nenhuma  
mostra sua natureza.

Cresceu e a arte descobriu  
Um amor gigante fluiu  
A massinha fez-se aliado  
Nunquinha de seu lado saiu.  
Sua expressão apareceu  
Porém, tímido cresceu.

A verdade, desfrutei  
Quando em minha mocidade  
Um amor sem falsidade  
(Tudo o que eu sempre sonhei)  
Vive em intensidade  
Um grande parceiro ganhei.

Já mais velho questionou  
Qual ideologia virá?  
Minha família me mostrou  
Em Itatiba um Congá  
Preto velho me contou  
Que sou filho de Iemanjá.

Umbanda viu  
A Caridade e o respeito se baseia  
A fé e o amor sempre me seguiu  
Pois Santa Dulce meus caminhos clareia.  
Passaram muitas vitórias  
Mas isso são outras histórias

De uma família de professores eu vim  
Explicar sempre foi um gosto  
Tirar a dúvida dos outros me fascina  
Uma dúvida grande veio, qual minha sina?  
História, sociologia e artes tiveram posto  
Porém a pedagogia escolhi ao fim

Em cada canto via uma esperança  
Em cada momento um desejo  
De ser feliz e ter meu momento  
Este ano tive o meu ensejo  
E a educação voltou ao meu fomento  
A faculdade dei um voto de confiança

# Compassos de cordel

Giulia Fernanda da Silva

O Nordeste é minha raiz,  
Mas em São Paulo eu nasci,  
Em Louveira descobri,  
Que a música sempre me quis.

Na cidade grande a sonhar,  
Dizem que tudo é esplendor,  
Mas no interior encontrei,  
Um mundo cheio de amor.

Com dez anos, entrei na banda,  
Trombone a tocar com fervor,  
Na escola o sonho se expande,  
Música, meu eterno amor.

Ensinar música é um presente,  
Transmitir o que se sente,  
É mudar a vida da gente,  
E ver um sorriso frequente.

Tentei a saúde, mas não rolou,  
A arte me chamou,  
Voltei para o meu caminho,  
E a paixão se renovou.

Pensando em pedagogia,  
A música é o que eu quero,  
Ser musicista é dar a vida,  
Mas é um amor sincero.

Ensinar vai além do ato,  
É compartilhar a emoção,  
Transformar vidas com notas,  
É tocar o coração.

Dar e receber é um ciclo,  
Educar e ser educado,  
No palco da vida, um espetáculo,  
A beleza de ser amado.

Não é só sobreviver, é viver,  
Através da música se desenvolver,  
Na música, o meu poder,  
É luz que não deve se esconder.

Cada aula, um novo horizonte,  
Cada aluno, com um moletom,  
Na sala, a magia responde,  
E o amor é o meu melhor tom.

Vindo do Nordeste, com orgulho,  
Aqui em Louveira minha mãe ficou,  
Na música, encontrei meu abrigo,  
E em Louveira ela encontrou o amor.

Assim sigo meu caminho,  
Com o trombone a ressoar,  
No cordel da minha história,  
A música sempre a brilhar!

# Minha vida em cordel

Giulia Medeiros Correia Rocha

Em um lar de amor nasci,  
Eu, Giulia, com emoção.  
Com 23 anos de idade,  
Crescida e com bom coração.

Mãe Carla, professora,  
Me criou com humildade,  
Pai Sandro, marceneiro,  
Ensinou ser de verdade.

Com minha mãe nas escolas,  
Cresci na educação.  
Uma mulher dedicada,  
Minha maior inspiração!

Segui-la dava prazer,  
Senti coração bater.  
Me perguntei, será isso,  
Que farei ao crescer?

Na faculdade vou vendo,  
Que virou uma paixão.  
E vou sentindo hoje,  
Trabalho tornando missão.

Na minha vida trabalhei,  
Escritório, marcenaria,  
Experiência pra vida,  
E na educação vi alegria.

Trabalho com meu pai atualmente,  
Amo esse lugar  
Ótimo cantor e jogador,  
Muitas saudades irão ficar.

Em vida ganhei meu maior presente,  
Pois desde que nasci tenho um irmão.  
De nome Diogo cuida e protege,  
E me ensinou o que é união.

Sou nova e muito sortuda,  
Conheci meu maior companheiro.  
Meu confidente e namorado,  
Seu nome é Pedro.

Com dedicação ser profissional,  
Não fácil, mas é gratificante.  
Sonhando ser psicopedagoga,  
Enquanto ainda sou estudante.

Cresci, minha profissão decidi,  
Já sei qual o meu espaço.  
Vou dando por vez um passo,  
Certeza não terei cansaço.

Lecionar fará vibrar,  
Chego a suspirar, até sonhar.  
A vida inteira dedicar,  
A arte de educar

## A dança da vida

Graziela Salustiano

Chegou a moça de Guarulhos, cheia de sonho,  
Com o olhar brilhante, buscando um lugar,  
Na cidade pequena, encontrou seu trono,  
E a dança na alma, pronta pra explodir.

As ruas de Vinhedo, tranquilas e suaves,  
O sol se pôs dourado, pintando o céu azul,  
Ela dançava entre risos e novas amizades,  
O coração pulsando, a vida era um baú.

Na nova escola de dança, a magia aconteceu,  
Com coreografias que faziam o ar vibrar,  
A música a envolveu, um amor que cresceu,  
E a arte em movimento fez seu mundo girar.

Com o ritmo no peito, a moça se lançou,  
E cada passo dado era um jeito de amar,  
As aulas animadas faziam seu corpo vibrar,  
E em cada movimento, se deixava levar.

No calor da dança, descobriu sua paixão,  
Não só para dançar, mas para ensinar,  
O amor pela arte se tornou missão,  
E ensinar crianças era seu jeito de amar.

Com sorriso no rosto, ela começou a guiar,  
Os pequenos dançarinos, cheios de alegria,  
Em cada passo, a magia a contagiar,  
Transformando a sala em pura euforia.

Ver as crianças dançando, um brilho no olhar,  
Era como se o mundo inteiro parasse,  
Na pedagogia da dança, encontrou seu lugar,  
E com paciência e amor, cada passo a ensinasse.

Mas os desafios surgiram, não eram poucos,  
Entre teorias e práticas, o tempo a pressionar,  
Com livros e tarefas, enfrentou os sufocos,  
E no ritmo acelerado, teve que se adaptar.

Com cada movimento, a conexão crescia,  
E no toque das mãos, a confiança se formava,  
A moça percebeu que a dança é poesia,  
E na alegria infantil, sua alma se elevava.

Assim, nessa jornada, ela se redescobriu,  
Nos ritmos da vida, seu ser floresceu,  
Com a dança pulsante, o amor a conduziu,  
Transformando o cotidiano em tudo que é seu.

Na simplicidade da vida, a moça encontrou,  
Em cada sorriso, um pedaço de si,  
A dança, sua amiga, sempre a acompanhou,  
E a nova cidade se tornou seu eterno porvir.

Agora, de Guarulhos a Vinhedo, a história é clara,

Uma garota que dançou e fez do amor seu lar,

Na arte de ensinar, a vida não para,

E a dança é a magia que a faz brilhar.

# Vida de descobertas

Hillary Viana Santos

Nasci em Louveira, um lugar encantado,  
Fruto de um amor, de um laço misturado,  
Doze anos de luta, de altos e baixos,  
Mas o bom da história sempre fui eu, de fato.

Infância tranquila, eu brinquei sem dor,  
Com bonecas e cordas, sentia o amor,  
Na escola, amigos, um mundo feliz,  
Mas o bullying chegou, com seu triste sabor.

Aprendi com o tempo, o que é preconceito,  
Racismo e desdém, doloroso efeito,  
Mas na luta diária, encontrei minha voz,  
E a força em meu ser, foi meu maior açoite.

No oitavo ano, história me encantou,  
Um professor querido, sua aula brilhou,  
Dificuldades em exatas, mas em humanas,  
Meu coração pulsava, a paixão se formou.

Sonhei ser médica, arqueóloga, psicóloga,  
Profissões diversas, a vida é uma roda,  
Mas nunca professora, pensei não ser a minha,  
Até que a educação acendeu minha linha.

Decidi um tempo não entrar na faculdade,  
Afirmado com firmeza a minha verdade,  
Mas a pressão veio, da família querida,  
E no caminho do saber, encontrei minha vida.

Ciências sociais, um campo a explorar,  
Gosto de gente, de saber e amar,  
A pedagogia então, me conquistou,  
Acesso à educação, meu sonho brotou.

Com a cabeça firme e o coração aberto,  
Penso em sociologia, futuro incerto,  
Mas seguir a paixão é o que tenho por perto.  
A educação é luz, é amor de verdade,  
Vou lutar sempre por uma nova realidade.

E assim vai minha vida, sou sonhadora,  
Entre risos e lutas, uma quase professora,  
Cada passo dado, um verso a entoar,  
Na luta pela vida, sempre a pensar.

E ao final da jornada, eu quero lembrar,  
Que a educação é luz, é o jeito de amar,  
Com coragem e esperança, vou sempre lutar,  
Por um mundo melhor, pronto pra brilhar.

# Raízes e recomeços: versos da minha estrada

Iasmin Nayara Congilio Thiberio

Minha história no interior

Vou agora te contar,  
Numa vida de emoção,  
No sítio fui me criar.

Brincadeira na infância,  
Na lama, cavalo andar,  
Com primas, na confiança,  
A noite inteira a rodar.

Minhocas pra isca tirar  
E no pé de goiaba subir,  
Frutas do pé saborear,  
Era bom demais se divertir.

Mas um dia tudo mudou,  
Um assalto nos atingiu,  
O medo então se instalou,  
E o sítio, vazio, se viu.

Na cidade fomos morar,  
Longe do campo querido,  
Primeira faculdade a entrar,  
Num caminho bem sofrido.

Na pandemia, estudei,  
Mas o ânimo se desfez,  
A faculdade me cansei,  
E o fim veio cortês.

Sem rumo para seguir,  
Aulas de inglês fui dar,  
Sem preparo, fui sentir  
O peso de tanto errar.

As crianças faziam tanta  
Bagunça, difícil lidar,  
Mas com paciência santa,  
Segui firme, a ensinar.

Com o tempo, aprendi,  
E aos poucos superei,  
Cada desafio vivi,  
E mais forte me tornei.

Decidi então estudar  
A ensinar com muito amor,  
Na educação fui achar  
O que me deu mais valor.

Hoje vejo a trajetória  
Com gratidão e com paz,  
Cada passo é vitória  
Na vida que a gente faz.

Ainda há muito a trilhar,  
Cansada, às vezes estou,  
Mas feliz por aqui estar  
E por tudo que mudou.

Esse é o meu caminho,  
De luta e superação,  
Cada tropeço, um carinho,  
Que moldou meu coração.

# Memórias de Julia

Julia Fernanda Santos

Nasci lá no meu canto,  
no interior, um lar,  
Egidinho e Maria,  
do Paraná a chegar.  
Depois de casados,  
um comércio a criar.

Não quis seguir esse caminho,  
nem ficar no mesmo trilho,  
com meu irmão fui crescendo  
entre vendas e partilho.  
Perdi minha avó querida,  
mas guardo dela o brilho.

Tia Nena também partiu,  
me deixou muita saudade,  
mesmo tia de carinho,  
foi base da minha verdade,  
nas minhas criações de infância,  
ela acreditava de verdade.

Meu lugar favorito é simples,  
um recanto pequenino,  
quase sem habitantes,  
mas é o meu destino.  
Cada lembrança que guardo  
é um tesouro divino.

Entre os livros me afundei,  
cheia de imaginação,  
quis voar pelos ares,  
criar arte com as mãos,  
mas com coragem escolhi  
a sala de aula, com paixão.

Com o apoio dos meus pais,  
escolhi essa missão,  
mesmo cheia de temores,  
enfrentei com o coração.  
Na vida sigo adiante,  
mesmo na indecisão.

# Sonho de vida

Julia Maria Rodrigues

Nasci e cresci na mesma cidade,  
Um lugar que guarda a minha verdade.  
Entre as ruas conhecidas e a luz do dia,  
Fui tecendo histórias com alegria.

Estudei numa escola, pequena e cheia,  
Onde a amizade floresceu, como uma ideia.  
Com poucos alunos, a união era forte,  
Juntos, sonhávamos, desafiando a sorte.

Brincadeiras e risadas, momentos tão bons,  
Guardados na memória, como lindas canções.  
Cada aprendizado, um passo, uma lição,  
Na jornada da vida, cultivo a paixão.

Nasci e cresci na mesma cidade,  
Com amigos ao lado, vivendo a verdade.  
Mas ao chegar no ensino médio, uma mudança,  
A pandemia trouxe medo e esperança.

Um novo colégio, um passo a dar,  
Desafio e insegurança, como iria lidar?  
O coração acelerado, a mente a mil,  
Mudanças são duras, mas trazem um novo perfil.

Com máscara no rosto, entre aulas virtuais,  
O medo me acompanhava, mas eu seguia em paz.  
Aprendendo a cada dia, enfrentando o temor,  
A vida se adaptava, trazendo seu valor.

Conforme a pandemia foi se afastando,  
A vida voltava, tudo se adaptando.  
A nova rotina, aos poucos, se firmou,  
E minha nova vida, enfim, começou.

Fui fazendo amizades, conhecendo a emoção,  
Pessoas que marcaram meu coração.  
Cada risada, cada história compartilhada,  
Fez da minha jornada uma festa animada.

Na escola, o aprendizado ganhou brilho e cor,  
Com amigos ao lado, a vida é só amor.  
Juntos enfrentamos desafios e incertezas,  
Criando memórias, vivemos as belezas.

Mas um dia, a vida trouxe nova missão,  
Estudar à noite, enfrentar a pressão.  
O trabalho chamava, era hora de lutar,  
Por conta do dinheiro, não podia vacilar.

As amizades deixei, com dor no coração,  
As risadas e abraços, uma lembrança em vão.  
As responsabilidades, cedo chegam à vida,  
Mas aprendi a ser forte, a jornada é sofrida.

Com livros na mão e o cansaço a pesar,  
Segui firme em frente, sem nunca desanimar.  
Cada dia uma luta, mas não perdi a esperança,  
Construindo meu futuro, com muita confiança.

O ensino médio chegou ao fim,  
Com o coração leve, e alegre sim.  
Desde pequena, sonhando em ser professora,  
A vontade ardente, uma linda trajetória.

Parti para a faculdade, pedagogia a me guiar,  
Com meu estágio, aprendi a amar.  
A sala de aula virou meu lar,  
Com crianças e sonhos, a vida a brilhar.

Cada dia um desafio, cada riso uma lição,  
Construindo saberes, com amor e paixão.  
A certeza crescendo, como sol a iluminar,  
Ser professora é meu sonho, meu verdadeiro lar.

Hoje sigo em frente, com fé no caminho,  
Sabendo que a educação é meu destino.  
Na cidade que amo, com o coração a vibrar,  
Formando futuros, sempre a inspirar  
Construo meu caminho, sempre a alegrar

# Um amor do destino

Juliana Rodrigues dos Santos

Em humilde povoado  
Lá no sertão nordestino  
Nasceu meu pai e minha mãe  
Traçados por um destino  
Na juventude envolveram  
Em um amor repentino.

Com a força e coragem  
Do sertão meus pais partiram  
E com duas simples malas  
Para São Paulo seguiram  
Muito medo, fome e frio  
Na estrada é o que sentiram.

E aqui o tempo passou  
Muito meu pai trabalhou  
Uma chácara conquistou  
E uma casa levantou  
Mamãe três filhos criou  
E o brilho despertou.

Sempre nos incentivaram  
Nunca parar de estudar  
Como eles não estudaram  
Queriam nos alertar  
Hoje são analfabetos  
Tiveram que trabalhar

Lembro da minha infância  
Que nunca passamos fome  
Mas não tivemos bonança  
De babá eu trabalhei  
Mas era uma criança  
Cuidando de outra criança.

Ajudava-as na lição  
Assim me apaixonei  
Pela alfabetização  
E estar na pedagogia  
Hoje é realização  
É de todo coração.

Para todos meus alunos  
Eu quero ser diferente  
Docente que não desiste  
Do aluno sempre ausente  
Lembrar que ele tem problemas  
E é gente como a gente.

Como disse Paulo Freire  
"Educar e dialogar"  
É uma troca de ideias  
Saber ouvir e expressar  
E com a educação  
Essas vidas transformar.

# A jornada na vida

Juliany da Costa Rocha

Oh, infância tão doce e bela,  
Nos risos, a luz a brilhar,  
Guardamos memórias singelas,  
No coração a ecoar,  
A vida é um grande carnaval,  
Vamos juntos celebrar!

Quando chega a fase dura,  
O trabalho a nos chamar,  
Deixando a brincadeira,  
Hora de lutar e sonhar,  
Com coragem e muito amor,  
A jornada a nos guiar!

Na Pedagogia me encontro,  
Amando cada lição,  
Cuidar das crianças é meu sonho,  
Fazendo do saber a união,  
Com carinho e dedicação,  
É assim que faço a ação!

Desafios surgem, eu sigo,  
Com a mente aberta a aprender,  
A cada passo que dou,  
Um novo mundo a conhecer,  
E na sala de aula, a luz,  
Ensinar é o meu grande plus!

Oh, vida que me espera,  
Cheia de cor e emoção,  
Vou abraçar essa jornada,  
Com amor e dedicação,  
Cada dia é uma oportunidade,  
De espalhar felicidade!

Com cada sonho que brota,  
Na esperança a me guiar,  
Juntos, faremos a história,  
Com amor a transbordar,  
Na alegria e na luta,  
A vida é pra celebrar!

As crianças têm tanto a ensinar,  
Com seus olhos a brilhar,  
No simples, a sabedoria,  
Na inocência, a magia,  
Eu aprendo a cada instante,  
E no amor, sigo adiante!

Assim, sigo meu caminho,  
Com a alma a ressoar,  
Na pedagogia e no carinho,  
Vamos juntos transformar,  
Cada vida que tocar,  
E deixar um legado a brilhar!

# Cordel da esperança

Jullya Aparecida Ribeiro Fidelis

Com muita emoção  
Presto aqui satisfação  
Com meu testemunho  
Que escrevo a mão

Desde muito nova  
Conhecendo a Cristo  
A imagem e semelhança  
Do nosso Deus vivo

Em um mundo de horrores  
Lutando contra o mal  
Com inúmeras tribulações  
Que posso testemunhar

Pensamentos ruins  
Transformaram-se em alegria  
Que junto recebi  
A Sua ótima companhia

A grande amargura  
Floresceu em empatia,  
E como consequência,  
A amizade é magia.

Me permiti mudar,  
Para só assim ajudar,  
Pois quem já pisou  
Nos Santos dos Santos,

Em outro lugar  
Jamais poderá estar,  
Pois a luz de Cristo  
É nosso eterno lar.

# Decisões de um coração

Larissa Vitorino Barbosa de Souza

Preste atenção meu leitor  
História de indecisão  
De uma moça em sua vida  
Buscava a própria profissão

Desde pequena, sonhava,  
Carregava a paixão,  
Ser professora queria,  
Mas não se entregava, não

O pai veio lá do sul,  
A mãe do nordeste, então,  
Em São Paulo se encontraram,  
Unindo o coração

Construíram uma vida,  
Sul e nordeste se uniu,  
A mãe deu à luz querida,  
No sudeste, um sonho surgiu

Eles sempre lutando muito,  
Para a boa educação,  
Queriam dar à filha,  
O melhor da formação

A menina, por sua vez,  
Pensou em muitas profissões,  
Mas nenhuma a conquistou,  
No fundo, sabia as razões

Queria coisas diferentes,  
Mas o sonho não dava em grana,  
Seu pai logo a repreendeu,  
E arrumou uma nova trama

A menina um emprego achou,  
Numa escola a trabalhar,  
Ali seu sonho voltou,  
Com vontade de ensinar

Crianças se divertindo,  
As professoras a ensinar,  
Sonhos começam a surgir,  
Talvez ali fosse seu lar

Com os pais compartilhou,  
E a ideia adoraram,  
Fazer pedagogia,  
Seus olhos encantaram

Na faculdade se inscreveu,  
Primeira da família, então,  
Com um medo que não passou,  
Mas não tinha outra opção

As aulas então começaram,  
A paixão em cada olhar,  
O brilho nos olhos reinou,  
E ali encontrou seu lugar.

# Letícia em versos

Letícia de Souza Alves

Nasci no interior da Bahia,  
Baiana sem sotaque sou,  
Muito pequenina mudei,  
Em Louveira agora estou,  
Para faculdade entrei,  
Com certeza longe vou.

Uma vez, direito quis fazer,  
Mas sou muito medrosa,  
Advogada não poderia ser,  
Deixei logo de prosa,  
Minha profissão fui escolher,  
Educadora, profissão maravilhosa.

No sertão meu pai nasceu,  
Nordestino de valor,  
Minha mãe, mineira é,  
Fugiram por amor,  
Uniram suas histórias,  
Mudaram-se com fervor.

Meu avô, foi atrás deles,  
Com uma dupla espingarda,  
Um cano para cada,  
Mas o velho não disparou,  
Ele apenas os assustou,  
Meu pai então, jeito tomou.

Dois irmãos eu tenho,  
Crescemos sempre a brigar,  
Com risos e desavenças,  
Mas o amor tá no ar,  
Entre as nossas diferenças,  
Não deixamos de nos amar.

A vida é uma corrida,  
Sem tempo pra descansar,  
O relógio não me espera,  
Faz o corpo se cansar.  
Mas eu busco um momento,  
Pra a mente relaxar.

Vou encerrar com respeito,  
Falando de um rapaz,  
Que traz alegria ao peito,  
E tanto feliz me faz,  
Nos braços dele, encontrei  
Meu caminho de muita paz.

E assim chego ao final,  
Do cordel que me fez sonhar,  
Com rimas que contam vida,  
E emoções a transbordar.  
Agradeço a companhia,  
Até logo, vou me dar!

# Luiza mel em cordel

Luiza Mel Meneses da Silva

Sou a primeira filha,  
Com muito pra contar,  
Gosto de conversar,  
E nas palavras viajar.

Amo ler e escrever,  
Nas letras me encontrar,  
Com a música em meu ser,  
Sigo a vida a cantar.

Amo ver filmes,  
Com tramas que deixarão,  
Cada cena que vier,  
Aflito o coração.

Letícia, minha amiga,  
Companheira de jornada,  
Há oito anos unidas,  
Uma amizade sagrada.

Aos dez ganhei Maurício,  
Meu irmão, meu cuidado,  
Meu protegido querido,  
Sempre ao meu lado, amado.

Queria ser psicóloga,  
Sonho que passou ligeiro,  
Mas a sala de aula  
Me chamou de primeiro.

Escolhi ser professora,  
E ensinar com amor,  
Docência me encanta,  
Isso farei com fervor.

Na escola, eu amava  
Geografia, minha paixão,  
Explorar o mundo inteiro  
Era pura emoção.

Entre risos e histórias,  
Sigo firme, com fervor,  
A educação é vida,  
E em cada ato, amor.

Com música e amizade,  
Vou construindo meu lar,  
Na dança da existência,  
Sempre pronta para me reinventar.

Essa é a minha história,  
Em versos a brilhar,  
Uma vida de encontros,  
Sempre a me apaixonar.

Na jornada, aprendo,  
E sigo a sonhar,  
Com cada passo firme,  
Deixo a vida fluir e amar.

# Minha Vida Por Onde Andei

Maria Clara Souza Piovani

Me chamo Maria Clara, com dezoito anos vou contar,  
Nasci no dia dois de fevereiro, uma data a brilhar.  
Desde pequena, introvertida, assim fui viver,  
Nos relatórios da escola, só a solidão a me conhecer.

"Maria Clara não gosta de interagir",  
"Só brinca sozinha", a professora a insistir.  
Enquanto minha família fazia farra e alegria,  
Eu cresci com vergonha, sombra que eu não via.

Com mãe professora e pai comerciante,  
Sonhei em ser como ela, um futuro brilhante.  
Fiz teatro na catequese, como Maria a atuar,  
Com José, o menino, quis até me apaixonar.

Mas o tempo passou, e o convento procurei,  
Até que percebi que o amor eu desejei.  
Até os dezessete, tive medo de beijar  
Surtei e decidi: É hora de despertar.

A primeira experiência não foi de encantamento,  
Uma língua na cara, um grande desconforto.  
Pensei que ser freira não era tão ruim,  
Mas a vida muda, e eu segui um novo caminho, enfim.

No estágio da faculdade, cantei e dancei,  
Com crianças sinceras, a alegria eu encontrei.  
"Gostaram, crianças?" Pergunto no final,  
E a resposta vem rápida: "Prefiro a Peppa, afinal!"  
Ser extrovertida, eu vi que não é tão mal,  
Com terapia e sono, tudo se torna igual.  
E o namoro? Ah, esse amor me fez refletir,  
Aquele José cresceu, e eu comecei a sentir.

"Ok, é ele!", pensei ao ver sua imagem,  
Com paciência e carinho, é pura coragem.  
Nos unimos na música, nossa conexão,  
Duas almas iguais, em só coração.

Ele é eclético, eu só escuto os mesmos,  
Mas essa diferença foi um doce enredo.  
Conversamos por horas, a paixão a crescer,  
Uma chama acesa que não vai se apagar, eu sei.

Hoje sou feliz, com Carlos ao meu lado,  
Sonhando com mudanças, o futuro é sagrado.  
A vida é uma dança, e eu quero rodar,  
Essa felicidade só tende a aumentar.

# A jornada de quem quer vencer

Maria Eduarda de Sousa

Meu nome é Madu, vou contar,  
Sou de São Paulo, vim de lá,  
Faço mil coisas pra me achar,  
Mas o vazio quer me tomar.

Na faculdade, a missão é clara,  
Pedagogia é o que eu sigo,  
Quero ensinar de forma rara,  
Pra que a dor não seja abrigo.

No teatro, me reinvento,  
No taekwondo, eu cresço forte,  
Mas um vazio eu sempre enfrento,  
Como se fosse minha sorte.

Sou umbandista, isso eu sei,  
Essa fé já me salvou,  
Mas na saudade me encontrei,  
De um caminho que se afastou.

Meu pai é bom, mas foi distante,  
Essa dor já me marcou,  
E mesmo sendo perseverante,  
A mágoa em mim se enraizou.

Sonho em ser livre e ser feliz,  
Sem a opressão de me prender,  
Mas a vida insiste, sempre diz,  
Que a ilusão vai se esconder.

Meus pais e a falta de dinheiro,  
São pesos que me fazem chorar,  
A vida adulta é um caminheiro,  
Que só me faz questionar.

Já errei em certas passagens,  
E isso ainda dói em mim,  
Minha autoestima pede margens,  
Mas sigo o rumo até o fim.

No futuro, eu quero ensinar,  
As crianças com o coração,  
Para que possam se encontrar,  
Sem tanto trauma ou aflição.

Ser livre é meu maior desejo,  
Viver sem sombra, sem temor,  
Ter a alegria que almejo,  
E não viver só de rancor.

Felicidade é o que eu quero,  
Sem o passado que machuca,  
Quem sabe um dia eu venero,  
Um final que não se ofusca.

Enquanto isso, sigo forte,  
Na vida adulta, nas disputas,  
Sou Madu, busco meu norte,  
Mesmo com dores e lutas. Texture

## Jornada inspiradora

Maria Eduarda de Toledo e Giro

A menina chegou antes do esperado, com apenas sete meses de vida,  
Pequena e forte, surpreendendo com sua luta destemida,  
Um brilho nos olhos, coragem no peito a transbordar,  
Desde o início mostrou ao mundo que veio para brilhar.

A vida foi lhe dando, lições de amor e dor,  
Com cada novo dia, ela aprendia a ter fervor,  
Nos braços dos pais, aconchego e proteção,  
Tinha o coração puro, e a fé no coração.

Nos livros da vida, escreve sua história,  
Com versos de esperança, e uma bela trajetória,  
As páginas viradas, revelam sua essência,  
Na dança do destino, encontrou sua resiliência.

Na sala da escola, descobriu a educação,  
Letras e números, passaram a ser sua paixão,  
E os sonhos que cultivava, como flores a brotar,  
Plantou no coração, a vontade de ensinar.

Mas a vida não é fácil, e os desafios chegaram,  
Tiveram dias sombrios, e lutas que enfrentaram,  
A menina, forte e corajosa, não se deixou abater,  
Com um sorriso no rosto, sempre a renascer.

As noites de saudade e lágrimas que escorrem,  
Se misturam com a força que no peito ela mantém,  
Ela aprendeu a lidar com a dor e o tormento,  
Transformou suas feridas em arte e movimento.

Nos fins de semana, entre risos e prantos,  
Junto aos amigos, partilhavam sonhos e encantos,  
No enredo da amizade, descobriu um novo lar,  
Uma comunidade unida, pronta pra ajudar.

Com o passar dos anos, a menina se fez mulher,  
Com coragem e ternura, escolheu o seu caminho a pé,  
Buscou a sua verdade, e a voz que a conduzia,  
Na luta pelo futuro, encontrou sua poesia.

Agora em formação, busca ser a luz no caminho,  
Com paixão e esperança, carrega o seu carinho,  
A futura educadora, sonha em ensinar,  
Mostrando a todos que é possível sonhar.

E ao olhar pra trás, sente orgulho e gratidão,  
Por cada pequena história, que guarda no coração,  
A menina que um dia, sonhou em crescer e amar,  
Hoje é a mulher que ensina, todos a acreditar.

Com cada nova conquista, seu coração se eleva,  
E a força do passado é o que a menina preserva,  
Os sonhos se tornam metas, e a vida um desafio,  
Na luta pelo futuro, nunca perde o brilho

Assim segue a jornada, de quem nunca desistiu,  
Transformando seus desafios, em algo que é sutil,  
Pois a vida é um cordel, onde cada um é o autor,  
E a menina que sonhava, hoje é pura inspiração e amor.

# Minha vida em cordel

Maria Eduarda Martins Queiroz

Na faculdade estou firme,  
Pedagogia é o curso,  
Com amor pelo ensinar,  
Construo o meu futuro,  
Vou trilhar o meu caminho,  
Com coragem e com pulso.

Tenho amiga de dez anos,  
Que comigo sempre está,  
Nas vitórias e derrotas,  
Nossa amizade é um mar.  
Um amor inabalável,  
Que jamais vai naufragar.

No namoro sigo em frente,  
Caminhando com paixão,  
Cada passo é um começo,  
Cheio de dedicação.  
Com respeito e confiança,  
Fortaleço essa união.

Amo o mundo delicado,  
Cada detalhe é valor,  
Nas pequenas coisas vejo  
A beleza do amor.  
O simples me traz encanto,  
E me alegra com fervor.

Assistir filmes me encanta,  
É meu jeito de sonhar,  
Cada história é um pedaço  
Que me ajuda a imaginar.  
Numa tela vejo o mundo,  
Que me faz acreditar.

Com meus pais sempre casados,  
Sou amada e protegida,  
Dois irmãos a me apoiar,  
Somos parte dessa vida.  
Em família construímos,  
Nossa história dividida.

Minha vida é minha obra,  
Vou com sonhos a tecer,  
Com amor e paciência,  
Faço o meu amanhecer.  
Cada passo é uma história,  
Que eu hei de escrever.

# Minha jornada

Maria Eduarda Nardin Ruela

No ensino médio, firme eu dizia,  
"Quero ser professora, essa é minha via."  
Na praia, um menino encantou meu ser,  
Com síndrome de Down, meu sonho a crescer.

Brincando na areia, a alegria a brilhar,  
Os pais comentavam como era difícil amar.  
Aquele conexão tocou meu coração,  
No fundo do peito, cresceu a paixão.

Em casa, minha irmã fez a pergunta,  
"O que queres ser?" e a mente se junta.  
Respondi sem saber, mas minha tia sorriu,  
"Tu serás professora, é o que o destino te viu."

Ao me matricular, a tristeza chegou,  
A turma de pedagogia não se formou.  
Escolhi psicologia, uma nova direção,  
Esperando um dia realizar minha missão.

No primeiro semestre, a chance surgiu,  
Um estágio na escola, e meu sonho ressurgiu.  
Entrei na sala de aula, coração acelerado,  
Era ali que eu queria, meu lugar amado.

Com o apoio da família, coragem no olhar,  
Depois de cinco semestres, resolvi me lançar.  
Pedi transferência, a mudança a esperar,  
Para a pedagogia, finalmente a brilhar.

Hoje na escola, com amor e dedicação,  
A cada dia que passa, sinto a realização.  
A criança é meu mundo, meu caminho, minha luz,  
Na educação, encontrei a força que me conduz.

E sigo nessa jornada, sempre a aprender,  
Construindo saberes, ajudando a crescer.  
Meu sonho de infância agora é realidade,  
Na sala de aula, vivo a felicidade.

Com cada aluno, um novo aprendizado,  
Na pedagogia, encontrei meu legado.  
A conexão que faz tudo florescer,  
É o amor pela educação que me faz viver.

E assim sigo firme, sem nunca desistir,  
Na missão de ensinar, vou sempre persistir.  
A magia do saber, meu eterno ideal,  
Na educação, encontrei meu amor sem igual.

Assim, sigo sonhando, e a jornada é bela,  
Cada história contada, uma nova aquarela.  
Na sala de aula, meu coração se expande,  
Por meio da educação, meu futuro ser grande.

Nos sorrisos das crianças, minha força renasce,  
Cada passo dado, um novo sonho se faz.  
Com gratidão no peito, sigo a caminhar,  
Na sala de aula, meu lar, meu lugar.

# Herança

Maria Klara de Sá Celano

Sou filha de uma pedagoga  
Que amava a Educação.  
Cresci entre livros e sonhos,  
Por causa de sua paixão.

Minha mãe ensinava a todos,  
Do português ao italiano,  
E pelo seu jeito extrovertido,  
Eu seguia o mesmo plano.

Desde pequena, estive envolvida  
Em projetos de ensinar,  
Crianças e também adultos,  
Estava eu a acompanhar.

Ela tinha uma paciência  
Que quase ninguém notava,  
Nos detalhes do dia a dia,  
Era ali que ela brilhava.

No seu jeito comunicativo,  
Eu me vi refletida,  
E sua paciência constante,  
Fez morada na minha vida.

Infelizmente, ela se foi  
Quando eu só tinha onze anos,  
Mas seu legado sigo carregando,  
Nos pequenos e grandes planos.

Desde pequena amo a música,  
E mais ainda cantar,  
É algo que me preenche,  
Sinto minha alma vibrar.

A paixão pelos livros veio cedo,  
Leio de tudo, sem distinção,  
A cada página que percorro,  
Ganho mais inspiração.

Com os amigos, colaboro,  
Sempre pronta a ajudar,  
Nessa arte tão bonita  
De ler e reescrever sem parar.

E assim sigo adiante,  
Com a herança que mamãe me deu,  
Uma vida cheia de histórias  
Que a educação escreveu.

Em cada gesto que eu faço,  
Há algo dela em mim,  
E, mesmo com sua ausência,  
Seu riso ecoa sem fim.

Assim, sigo construindo,  
Levo adiante o que aprendi,  
Com livros, música e palavras,  
Eu celebro o que vivi.

# Minha profissão

Nicholas Olichescki Rodrigues

Eu sempre sonhava ser,  
Artista ou dançarino,  
Queria tocar algo,  
Gaita ou violino.  
Afastando me sempre,  
Do meu real destino.

Encontrei minha paixão,  
Justo no fundamental,  
Vindo de um professor,  
Muito Excepcional.  
Iria ser um docente,  
Um cara fenomenal.

Então numa caixinha,  
Obrigado a guardar,  
Um sonho de criança,  
Tive que abandonar,  
Por vários comentários,  
Que me faziam chorar.

Mesmo passando horas,  
Até dias escolhendo,  
Meu pensamento voltava,  
Pra caixinha contendo,  
Meu desejo guardado,  
Que vivia crescendo.

Tapei os meus ouvidos,  
Fui seguir meu coração,  
Entrei na pedagogia,  
Com muita motivação,  
Encontrando finalmente,  
Essa minha profissão.

# Caminhos de fé e amor

Rebeca Elen da Silva

Eu tenho 24 anos,  
E muito amor pra dar,  
Com fé no meu caminho,  
Vou sempre acreditar.  
Sou católica e sei bem,  
Que Deus guia o meu viver,  
Com Ele encontro força,  
Pra tudo acontecer.

Amo a vida e seus encantos,  
Cada dia é um presente,  
Com meus irmãos ao meu lado,  
Sigo firme e confiante.  
Eles são meu grande apoio,  
Minha base, meu valor,  
Com eles compartilho,  
Todo o meu imenso amor.

Quero ser feliz na vida,  
Isso é certo, eu vou buscar,  
Com fé e perseverança,  
Nada vai me derrubar.  
Sonho com o casamento,  
E uma família formar,  
Ter filhos, dar-lhes carinho,  
E juntos, sempre amar.

Quero dar aos meus pequenos,  
O amor que não recebi,  
Ser a mãe que abraça forte,  
E que sempre está ali.  
Com carinho e compreensão,  
Em cada passo a seguir,  
Ensinar-lhes a bondade,  
E o valor de um sorrir.

Na Igreja, renovo a alma,  
E encontro paz no coração,  
Em Cristo e em Maria,  
Deposito minha oração.  
Cada passo que eu dou,  
Vai em direção ao bem,  
Com Deus, família e sonhos,  
A vida é um vai e vem.

Sonho com dias de alegria,  
Uma casa cheia de luz,  
Com amor no dia a dia,  
E os valores de Jesus.  
Quero um futuro abençoado,  
Com a família a crescer,  
E que meus filhos saibam,  
Que sempre podem contar com meu ser.

E assim vou caminhando,  
Com esperança e gratidão,  
A felicidade é meu norte,  
Com fé no coração.  
Meus sonhos vão se cumprir,  
Pois sei que Deus está aqui,  
E a vida que desejo,  
Vou viver e construir.

# Minha história em cordel

Rhayssa dos Santos Silva

Eu sou jovem com 18  
Mas já tenho uma missão  
Escolhi a pedagogia  
De todo meu coração!

Desde cedo amo criança  
Sou apaixonada nessa profissão  
Amar, cuidar e ensinar  
O meu objetivo é ver cada progressão

Sei dos desafios que vou enfrentar  
O medo e ansiedade tomam meu coração  
Mas estou disposta a continuar  
E concluir a minha missão

A responsabilidade é grande  
Vou carregar sonhos em minhas mãos  
Mas ver cada brilho no olhar  
É a minha realização

A cada dia aprendo com as crianças  
Uma nova lição  
Entender cada pequenino  
E a sua emoção

Pedagogia não é só por amor  
Mas paciência e dedicação  
E entender que nem sempre  
Terá valorização

Assim sigo o meu caminho  
Com esse sonho em meu coração  
Sei que irei conseguir  
Porque Cristo segura a minha mão

Jesus é o meu porto seguro  
É a minha motivação  
Ele me dá forças para continuar  
E me ajuda a passar por cada situação

Carrego comigo o amor de Cristo  
E quero refletir a essa geração  
Em cada abraço, palavra e cuidado  
Essa é a minha intenção

Cristo me mostrou a verdadeira felicidade  
Me tirou da escuridão  
Me trata com amor  
E muita mansidão

Jesus é o meu maior exemplo de ensinar  
Pois o mestre da bondade  
Mostra em cada lição  
Que a educação é também  
Uma forma de salvação

Esse é o cordel da minha história,  
Uma jornada de luz e paixão,  
Pedagoga, cristã e sonhadora,  
Semeando amor em cada lição.

# Entre gatos e cordéis

Tallyta Gabriela Vaz de Oliveira

Vieram até mim  
Me perguntando a minha história  
Então eu decidi  
Registrar aqui as minhas memórias  
Em forma de cordel  
Contarei minha trajetória

Nasci em uma quinta-feira  
Dia oito de abril  
Filha da dona Glaucia  
Uma mulher nota mil  
Que além de ser a mais amável  
Também é a mais gentil

Não posso passar pela minha história  
Sem falar s  
Sempre dedicada à família  
Sua alma é ainda mais bela  
Sempre foi meu incentivo para tudo  
Sou eternamente grata a ela

Vim da favela  
E estudante me tornei  
Professora serei um dia  
E ao mundo gritarei  
"Me orgulho da minha história!  
Venha ver, eu me formei"

Mas não vou parar por aqui  
Um dia chegarei ao mestrado  
Ainda planejo chegar  
Até um doutorado  
Vou me especializar em história  
Meu futuro já está elaborado

Mas vamos falar da minha família  
Minha verdadeira vitória  
São meu legado principal  
Aqueles que contarão a minha história  
Posso passar horas falando sobre eles  
Sem soar aleatória

Dei orgulho para eles  
Quando na escola me formei  
Mas fiz todo mundo chorar de alegria  
quando na faculdade me matriculei  
E sem dúvida eles não perdem por esperar  
O futuro que eu planejei

Sou a segunda da minha família  
A fazer ensino superior  
A primeira foi minha tia Jeane  
Por quem tenho muito orgulho e amor  
Meu primeiro livro escrevi para ela  
Um romance encantador

A parte mais importante  
Da família que escolhi  
São meus quatro filhos lindos  
Godô, Bóli, Rique e Curry  
Mas Respira todo mundo  
São só gatos por aqui

Tenho também irmã, avós, pai  
Primas, tios, pais e namorado  
Um destaque para o Zézo e o Dedé  
Meu avô e tio lado a lado  
Que junto da minha tia e minha mãe  
Fizeram da minha infância, um reinado

Mas ainda tenho muito para mostrar  
Muitos sonhos a realizar  
Mas com minha família ao meu lado  
Felicidade vou achar  
E seguindo meu coração  
Meus sonhos vou alcançar

Dedicado para Zézo, Dedé,  
Jeane e Glaucia.  
Vocês são minha melodia!

# Da vida que andei

Tarsila de Paula Souza e Silva

Me chamo Tarsila Souza  
Gosto de falar e de brincar,  
Nasci em cidade grande,  
Correria sempre foi constante.  
Desde pequena sou curiosa,  
Mas sempre fui muito carinhosa.

Desde cedo, lá na escola,  
Não cansava de bagunçar,  
Deixava as professoras de cabelo em pé,  
Não conseguiam nem tomar seu café.  
Mas todas viam um futuro em mim  
Até que escolhi pedagogia, enfim.

Eu venho contar agora  
Minha história com valor,  
Da pequena até o agora,  
Sempre fui cercada de amor.  
Na Pedagogia encontrei  
Um caminho encantador.

Me chamam de maluca,  
Por escolher uma profissão desvalorizada,  
Mas com as crianças me sinto leve,  
O amor deles me deixa hipnotizada.  
Faço meu trabalho com dedicação,  
É um ato de coração.

Aprendi com grandes professores,  
Que ensinar é aprender,  
Antes eu não entendia isso,  
Na prática que eu fui entender.  
Ensinar é um ato transformador,  
Tem que ser feito com muito amor.

Com projetos e atividades,  
Fui inovando o ensinar,  
Mostrando nas diversidades  
Que todos podem brilhar.  
A inclusão é necessária,  
Pra cada ser florescer e voar.

Não foi toda hora tão perfeito,  
Enfrentei dificuldades,  
Mas com amor e respeito,  
Quero transformar realidades.  
A Pedagogia é caminho  
De superar adversidades.

Sou de São Paulo,  
Mas me sinto bem aqui,  
Não foi aqui que cresci,  
Mas nessa cidade que aprendi,  
A ter maturidade,  
E me dar prioridade.

E hoje, ao olhar para trás,  
Vejo que tudo valeu,  
Cada momento foi capaz  
De formar um bom breu.  
A cidade pequena me fez  
Aprender e ser quem sou eu.

Agora sigo no caminho,  
Com mais amor a ensinar,  
Pedagogia é carinho  
E o desejo de ajudar.  
Na educação quero plantar sonhos,  
E o mundo mudar!

# Minha trajetória escolar

Thais Mendes de Lima

Minha infância foi um tanto diferente,  
A leitura e escrita não estavam presente.  
Aos seis anos, lembro como se fosse agora,  
Ansioso pra aula, minha mente aflora.

Com minha mãe fui comprar material,  
Massinha e giz de cera, era tudo especial.  
Aquele cheiro até hoje eu sinto,  
De alegria, minha alma era o recinto.

Chegou o grande dia, tão esperado,  
Minha mãe me arrumou, mochila do lado.  
Fomos pra escola, meu peito radiante,  
Com sorriso no rosto, seguia confiante.

Na sala, me despedi da minha mãe querida,  
Coleguinhas e professora, era a nova vida.  
Cantávamos a música da barata engraçada,  
E no recreio, "meu lanchinho" era a balada.

Mas tudo mudou em um triste momento,  
Um fato no recreio trouxe tormento.  
Na fila da merenda, peguei o meu prato,  
Mas não consegui comer, foi um ato ingrato.

Joguei a comida no tambor azul,  
E a inspetora, com gesto tão cruel,  
Tomou meu prato e me fez sentar,  
No banco do parque, sem poder reclamar.

As crianças voltaram, o sinal tocou,  
E ela ordenou que ali eu ficasse, não me levantou.  
Voltou com outro prato, me fez comer,  
Eu chorava, mas ela não queria saber.

Disse que, se eu chorasse, outro prato viria,  
E com medo, engoli o que a alma não queria.  
Depois, fui pra sala, coração tão apertado,  
O prazer de ir à escola, ali foi encerrado.

Desde então, ir ao pré era um sofrimento,  
Meu coração palpitava, um grande tormento.  
O portão se abria, e eu só queria fugir,  
Minhas pernas tremiam, sem saber como reagir.

Minha mãe não entendia minha reação,  
Eu deitava no chão, era só aflição.  
Só depois de adulta, pude contar,  
Que a escola, pra mim, só fez chorar.

A leitura e o estudo, na infância, um terror,  
Carrego até hoje esse grande temor.  
A escola, que devia me ensinar a sonhar,  
Fez da minha alegria, um espinho a espetar.

Posso dizer que o tempo me curou,  
E aos poucos minha mente se libertou.  
Ensinar com carinho, respeito e alegria,  
É transformar vidas com a luz da pedagogia.

# Meu viver

Victória Pascoal Francisco

Meu nome é Victória, aos vinte e quatro vou contar,  
Cresci em um sítio, onde a vida era pra amar.  
Rodeada de amigos, a infância foi um sonho,  
Mas aos doze anos, pensar na mudança foi tristonho.

No centro de Morungaba, a vida me esperou,  
Um novo capítulo, a vida me apresentou.  
No final do ensino fundamental, a história começou,  
Fiz muitas amizades, e a alegria não faltou.

O último ano do médio foi de dor e aflição,  
A depressão me pegou, mas busquei a solução.  
O vestibular chegou, a dúvida a me acompanhar,  
Pensava em gastronomia, ou história para me guiar.

Mas a enfermagem surgiu, um plano a considerar,  
Se não der certo, ao menos ia me sustentar.  
Hoje, um ano de estudos, futura pedagoga sou,  
A educação é essencial, e a paixão que me encantou.

Ler e escrever me encantam, não posso negar,  
Desenhar é um sonho que não vou deixar.  
Ser professora de artes é a meta que almejo,  
Quem sabe um dia, esse desejo não seja um festejo.

Quero ser melhor para quem eu amo de verdade,  
Família, amigos e meu amor, com lealdade.  
A vida é uma jornada, cheia de descobertas,  
Com coragem e amor, as portas estarão abertas.

E para fazer deste ano o mais especial,  
Quero agradecer ao meu amor em potencial.  
Dedicar as últimas páginas do meu cordel,  
E colorindo minha vida com um pincel.

Naquela noite de sábado, um encanto surgiu,  
Te acolhi sem querer, e o amor já floruiu.  
O que era só um sonho, de repente ficou,  
Em cada olhar trocado, a paixão se firmou.

Se eu pudesse explicar o que sinto, é profundo,  
Seria em folhas de um caderno sem fim no mundo.  
Quero dedicar-te meus dias, com paixão,  
E fazer-te, meu amor, minha eterna canção.

Ah, se eu tivesse te encontrado antes,  
Mas tudo se deu em momentos constantes.  
As tristezas que vieram, deixamos pra trás,  
Com amor, curamos o que nos faz.

Se um dia disserem que a idade não importa,  
Eu afirmo, meu bem, a vida é quem conforta.  
Cinco anos de diferença, eu desmistifiquei,  
Um amor sincero, eu encontrei.

Que 2024 termine com muito amor e evolução,  
Neste período, muitas coisas tiveram resolução.  
E sem mais delongas, pretendo finalizar,  
Genas dos próximos capítulos estão para começar.

# Minha trajetória de vida

Adejane Andrade Almeida Laureano

Eu nasci em Aracaju  
Hoje vivo em São Paulo  
E agora chupando caju  
Lembrei de Maracaju

Levantava logo cedo  
Tomar leite da vaca  
De manhã ao acordar  
Passeava em vinhedo

Hoje só recordação  
Na época tinha diversão  
Hoje tô estudando  
Trabalho com dedicação

Com o passar do tempo  
Fui lutando, construí  
Minha casa onde moro  
Ao longo desse atento

Criada no interior  
Vim aqui a prosperar  
Estou na faculdade  
Em um curso superior

Com muita emoção  
Espero chegar lá no  
Final do curso com o  
Diploma e devoção

# Nas asas de um sonho

Alexia Bueno França

Em tempos de provação,  
A menina então nasceu,  
No meio de incertezas,  
A vida ali floresceu.  
Seus pais enfrentavam lutas,  
Mas ela jamais se perdeu.

Sua mãe, mulher guerreira,  
Com coragem batalhava,  
Lutava dia após dia,  
E da filha sempre cuidava.  
Nos braços dessa heroína,  
A menina crescia e sonhava.

Cresceu com muita vontade,  
De aprender e ensinar,  
O que via na escola,  
Já queria repassar.  
Com um futuro promissor,  
A vida a impulsionar.

Agora, aos vinte anos,  
Seu caminho está traçado,  
Estuda com devoção,  
O futuro está marcado.  
Na pedagogia encontrou,  
Seu destino tão sonhado.

## O caminho e o livro

Ana Carolina Moraes Ramos

Eu era uma criança  
sem nenhuma presunção  
e então me despertou  
um livro, a afeição  
porém para poder ler  
caminho em direção.

E então vêm os contos  
eu vou indo sem receio  
cada página lida  
me pulsa um anseio,  
e ali na minha mão  
a leitura é devaneio.

Com jovem não discute  
leitura é convite,  
e quando um se abre  
ai que não há limite  
o que era estagnado  
volta a ser um deleite.

Hoje livros na estante  
também na cabeceira,  
então ao entediar  
tenho outro na beira  
pra quando florear  
se tornar brincadeira.

# Filho meu

Andressa Teles de Andrade

Um filho é sempre um filho  
O abraço será o mesmo  
Tendo marca de autismo  
O mesmo amor compartilho

A mãe está sempre disposta  
Não importa a situação  
Autismo não é delimitação  
Mais amor e sua resposta

Meu colo, seu lar  
Onde amparo seu medo  
No peito amor e rochedo  
Ao seu lado quero sempre estar

Enfrento cada batalha  
O autismo não é defeito  
Mas sim, seu preconceito  
O amor de mãe, não falha

# Brenda, a pedagoga sonhadora

Brenda Cristina da Silva Gomes

Em Minas Gerais nasceu Brenda,  
Uma moça cheia de amor.  
Estuda a pedagogia,  
Com talento e com fervor.  
Na cidade é conhecida,  
Por seu jeito encantador.

Ela é de fala mansa,  
Jeitinho bom de escutar.  
Sonha em ser professora,  
Com as crianças ensinar.  
O futuro lindo construir,  
E o mundo novo transformar.

Brenda, mineira arretada,  
Barriga muito solta,  
Bom é seu sotaque encantado,  
Que o tempo todo se solta.

Sempre firme nos estudos,  
Dedica-se à jornada,  
Procurando sempre fazer,  
Quem formar cidadãs,  
Para o mundo enaltecer.

Brenda, moça sonhadora,  
Pedagogia é paixão,  
Com sua alma bondosa,  
Irei cumprir minha missão:  
Educando com carinho,  
Para uma nova geração.

# Nasci na cidade agitada

Cibelly Cristina da Silva Araújo

Nasci na cidade agitada,  
Onde o tempo é sempre corrido,  
Gente por toda calçada,  
'Todo mundo ali reunido.  
Carro, buzina e metrô,  
Na cidade fui quem eu sou.

Desde cedo fui aprendendo,  
Que na pressa se ganha o pão,  
No meio da gente correndo,  
Vive sempre a multidão.  
Na selva de pedra e aço,  
Eu trilhei o meu espaço.

A escola era bem ao lado,  
No caminho ouvia o som  
Dos motores acelerados  
No eterno vai e vem do tom.  
Mas no meio dessa pressa,  
Fui crescendo sem promessa.

Hoje, já crescido estou,  
E do caos fiz meu caminho,  
Na cidade eu me encontrei,  
Mesmo sem viver sozinho.  
Sei que no seu movimento,  
'Também mora o sentimento.

E assim, vivo e respiro,  
Essa selva sem parar,  
Pois na cidade que cresci,  
Aprendi a me adaptar.  
Com concreto e multidão,  
Formei meu próprio coração.

# A jornada do crescer

Danielli Mariana dos Santos

Sempre fui bem na minha,  
Com amigas a brincar,  
Na escola, amarelinha,  
Era risada sem parar.

O tempo foi se passando,  
E eu fui amadurecendo,  
Aos quinze fui chegando,  
Com dores me envolvendo.

No ensino, tudo mudou,  
Gente nova, assustador,  
Mas o medo não parou,  
E segui com todo amor.

Me sentia tão sozinha,  
A ansiedade chegou,  
O medo me alcançava,  
Mas eu nunca recuei.

Com ajuda dos meus pais,  
Acolhida quando quis,  
Nos braços deles, a paz,  
E aos poucos fui feliz.

O tempo me fez crescer,  
Perdi o medo de ser,  
As mágoas deixei partir,  
Hoje vivo sem temer.

# Sou guerreira

Eliane Francisca da Silva

Sim, esta vida me ensinou  
A como ser mui paciente  
'Todavia não me preparou  
A como ser resistente.

Mas nada é impossível  
Sim, continuo sempre a lutar  
E assim tornei isso possível  
Então agora posso provar.

Quero mesmo é agradecer  
Não é mais do que obrigação  
Fazer a vida acontecer  
Será sempre satisfação.

A vida apenas me mostrou:  
"Caminho fácil não seria"  
Porém, caminhando cá estou  
Sigo em frente com alegria.

# Lição de sonhar

Emily Caroline Ferreira de Barros Lima

Era uma jovem tão bela,  
De sorriso encantador,  
Seu nome era Daniela,  
Cheia de fé e amor.  
Tinha um sonho no peito,  
Ser mestra, ter seu valor.

Na infância, tão ligeira,  
Esse desejo brotou,  
Ser professora um dia,  
Foi o que mais almejou.  
Mas a vida, sempre astuta,  
Outro rumo lhe traçou.

Conheceu um bom rapaz,  
Com ele foi se casar,  
E o sonho de ensinar  
Deixou de lado a esperar.  
A vida seguiu seu curso,  
E Daniela a cuidar.

Veio então uma menina,  
Seu rebento, seu amor,  
E o sonho da juventude  
Ficou preso em seu labor.  
O tempo passou depressa,  
E a luta causou dor.

O marido se foi cedo,  
Deixando um grande vazio,  
Com a filha nos seus braços,  
Ela enfrentou o desafio.  
A vida era costura,  
Numa linha de desvario.

Mas Daniela, decidida,  
Lembrou do sonho guardado,  
Voltou firme aos estudos,  
Mesmo com o tempo apertado.  
E o que antes era longe,  
Agora estava ao seu lado.

Tornou-se, enfim, mestra,  
Com esforço e dedicação,  
Ensinando às crianças  
Com toda alma e paixão.  
Mostrou ao mundo inteiro  
Que vale sonhar com o coração.

Mas a vida, tão ligeira,  
Levou Daniela ao céu,  
Fez-se estrela reluzente,  
Desse destino cruel.  
Mas sua filha, tão forte,  
Seguiu o materno papel.

Hoje, professora ela é,  
Como a mãe sempre sonhou,  
A história continua,  
O ciclo nunca parou.  
O sonho de Daniela  
No coração se guardou.

# Minha Vida Em Cordel

Fabiana Vieira Souza

Sou eu, Fabiana, prazer em dizer,  
Loira, sorridente, adoro viver.  
Alegre e falante, não paro um segundo,  
Com tanta energia, encanto o mundo.

Casada sou eu, com amor no coração,  
E quatro princesas são minha paixão.  
Elas me ensinam a ser sempre melhor,  
Com cada sorriso, o dia ganha cor.

Ser mãe é meu dom, meu maior prazer,  
Ver minhas filhas crescerem e florescer.  
Elas são minha vida, meu sonho maior,  
E ao lado delas, tudo é bem melhor.

Sou divertida, adoro brincar,  
Com risos e festa, gosto de alegrar.  
Onde eu estou, a alegria floresce,  
E cada momento, a vida agradece.

Apaixonada por tudo que é bom,  
A vida pra mim tem um brilho e um tom.  
O simples me encanta, o belo me guia,  
E assim vou vivendo, com pura alegria.

Essa sou eu, Fabiana a cantar,  
Vivendo a vida, deixando o amor brilhar.  
Com minha família, vou sempre seguir,  
Com fé e carinho, até o fim sorrir.

# Versos da vida

Fernanda da Silva Borges

Vivia numa fazenda  
Lá nasci, cresci e aprendi  
Entre flores e na lida  
A vida que eu pedi

Cheiro da terra molhada  
Me traz doce recordação,  
Lembra infância dourada,  
Tempero pra inspiração

Os amigos, a roda de risos  
Fogueira, o calor se sente  
E o tempo, com seus sorrisos  
Deixava a alma contente

Sempre fui sonhadora  
Com um foco em mente  
De ser professora  
Sigo assim, persistente

# Minha infância

Gabrielle Heloisa da Silva

Quando criança eu era mimada  
Sempre me davam muita atenção  
Minha mãe comigo era sempre animada  
E me amava com todo o seu coração

Meu pai sempre brincava comigo  
Empinava pipa e jogava bola  
Ele era meu melhor amigo  
E com carinho me levava a escola

Com minha irmã sempre ia viajar  
Ela queria fazer tudo perfeito  
Amava ver a praia o céu e o mar  
Desses momentos eu tirava muito proveito

Minha família sempre foi unida  
Nela tinha carinho e proteção  
São importantes na minha vida  
Estarão comigo sem exceção

# Minha vida em cordel

Heloísa Anunciatha Angelo

Heloísa filha única  
Menina doce e tímida,  
Foi criada com carinho,  
Com uma infância bem límpida,  
Sua vó e sua mãe,  
Lhe davam vida bem vívida,

Na infância, bem quietinha,  
Ela muito observava,  
Pouco falava com o mundo,  
Mas tudo em si guardava,  
Com o tempo foi crescendo,  
E novas trilhas traçava

Aos dezoito, com firmeza,  
Foi a Pedagogia,  
Era o sonho que brotava,  
Da sua sabedoria,  
Embora ainda em jornada,  
Segue com euforia,

Mas seu sonho mais profundo,  
É ser ponte e inclusão,  
Quer que todos tenham espaço,  
Na sala de educação,  
Ensinar a igualdade,  
Essa é sua direção,

Seu sonho é bem maior,  
Quer na vida transformar,  
Ser professora um dia,  
Na faculdade ensinar,  
Levar a inclusão a diante,  
Cada aluno abraçar,

Hoje ainda está trilhando,  
Seu caminho a se formar,  
Mas já sente em sua alma,  
A vontade de ensinar,  
Heloísa pedagoga,  
Vai o mundo transformar.

# Passei por você, infância

Ides Camargo Sandi

Minha infância vou contar,  
Lembranças me fazem sorrir.  
Escola a pé, sem reclamar,  
Sol ou barro, tínhamos que ir.  
Faltar? Só em feriado,  
Só assim pra impedir.

Polenta nós comíamos,  
Carne moída a acompanhar,  
Chocolate quente havia,  
Momento de se alegrar.  
Bom era esse tempo,  
Saudade de recordar.

Professores, tão amáveis,  
Eram mães a ensinar.  
Alguns bem rigorosos,  
Se a tabuada não decorar,  
A régua vinha feroz,  
Não adiantava chorar.

Brincar até anoitecer,  
Corda, bola e muito mais,  
Tinha muitas crianças,  
Os risos eram demais.  
Saudade da infância,  
Que não volta jamais.

Na chuva dançávamos,  
Poça d'água a pular.  
Um broche de ídolo  
Na roupa a enfeitar  
Um mercúrio ardido  
Para os ralados curar.

Criatividade era muita,  
A diversão era garantida  
Árvore era nossa casa  
Mato virava comida  
alegria era total  
Uma infância vivida.

Tempo que não volta mais  
Histórias a se contar;  
Com lutas e alegrias  
Da infância a recordar  
Queria um túnel do tempo  
Para a infância retornar.

Entretanto o que nós temos  
São nossas memórias,  
Que jamais vão se apagar  
Contaremos nossas histórias  
Alegria de infância  
Celebrando as vitórias.

# Uma história vou contar!

Isabela Cristine França Rosa

Uma história vou contar  
De verdade sei que é  
Pois foi eu que vivi  
Tive que ter muita fé  
Quando a escola acabou  
Me perguntei: pra onde vou?  
Precisei de um cafuné

Uma história vou contar  
Um projeto encontrei  
E muito longe era  
Mas logo me interessei  
Comecei arrumar as malas  
Foi um divisor de águas  
"No mês seis voltarei"

Uma história vou contar  
A minha casa deixei  
Antes, medo não senti  
Cheguei e me aloquei  
Minha família sumiu  
Agora o medo subiu  
E lá sozinha fiquei

Uma história vou contar  
Oito pessoas conheci  
E só também estavam  
O medo já esqueci  
Uma família formou  
A minha vida mudou  
E a Deus já agradei

Os seis meses acabou  
"Minha casa vou voltar"  
Um coração saudoso  
E um povo que vou amar  
Marco na minha vida  
E uma boa memória ainda  
Uma história vou contar

# Juca

Joab Cristovão da Silva

Na arte, o tom é sagrado,  
No pincel, a alma ardente,  
Brilho que traz significado,  
Em cores, o amor se estende,  
E o mundo fica encantado,  
No sonho de quem é presente.

Olhos azuis, céu profundo,  
Reflexo de mares e rios,  
Que embelezam o mundo,  
Versos e encantos frios,  
Faróis no escuro, no fundo,  
Guiam um sonho notório.

Filho de nordestinos, forte,  
Coragem na essência,  
No caminho, que ele suporte,  
Desbrava com paciência,  
Do sertão traz sua sorte,  
E faz sua crença na vigência.

Assim como em seu olhar,  
Nordestino verdadeiro,  
Seu sonho é de sonhar.  
Olhos sempre ligeiros,  
No campo, onde calhar,  
Sempre um ícone hospedeiro.

# Apenas uma jovem adulta

Julia Yasmin Catureba da Silva

Minha vida vai e vem  
De casa vou trabalhar  
Desde muito jovem  
Adorava estudar

Gosto de tocar violão  
Faço bolo simples  
Crio uma nova canção  
Em momentos felizes

Vejo o sol nascer  
E a lua foi embora  
Primavera a florescer  
Em sua grande aurora

Conheci o amor  
Que me fez flutuar  
De repente um rancor  
Como pode machucar?

Mas neste mundo áspero  
Onde há tanta ilusão  
Será que existe alguém sincero  
Pra escutar o coração?

Não precisa se preocupar  
Basta olhar quem está perto  
Pois é fácil de encontrar  
Deixa seu olhar aberto!

# Uma bagunça organizada

Kaoma Fernanda Pereira Vaz de Almeida

Nas terras do meu coração,  
Uma história vai brotar,  
Da saudade nasce a canção,  
Que me faz, às vezes, chorar.

Positiva, cheia de luz,  
Com paciência, vou avante,  
Mas a ansiedade me conduz,  
Ao perfeccionismo constante.

Dentro de mim, o yin e yang,  
Equilibram dor e alegria,  
Nos altos e baixos que vêm,  
Encontro sempre harmonia.

Adoro histórias de heróis,  
Mundos cheios de fantasia,  
Na música emo, somos dois,  
Taylor Swift é pura magia.

Eu busco a paz todo dia,  
E já encontrei o sentido,  
Nas coisas simples, alegria,  
E o amor será colhido.

# Cantinho da vó

Leandra Vitoria Miranda

Com a minha avó eu cresci  
Diversão tinha à beça  
Foram tantas aventuras  
Gostoso era ser criança  
Esses momentos me deixam feliz  
E tudo isso só condiz  
Por memórias que são lembrança.

Com o forno trabalhando  
Bem afável e cheiroso  
Maravilhas surgiriam  
"Aí que delicioso"  
As avós têm mãos mágicas  
Mas quantas coincidências  
Tudo é apetitoso.

Seu quintal era mágico  
Plantas, flores e insetos  
Como um refúgio era  
Cheios de afetos  
Lindo era o cuidado  
Que ao jardim era dado  
Quantos elementos.

Me lembro que ao deitar  
Cobertores me envolviam  
Mas que cama agradável  
Saudades me batiam  
Uma pena não voltar  
Mas ainda vou amar  
Que dias assim surjam.

# Cansaço bom

Letícia Aparecida Momentel

Fico pensando por aqui  
Como vou saber o que fazer?  
Não sei se errei ou acertei  
Um prazo deveria ter!  
Fico sempre perdida  
A vida é tão sofrida  
O que posso fazer?

De repente eu nasci  
Aprendi que deveria estudar  
Estudei, estudei e estudei  
Quando descobri que deveria trabalhar  
Será que um dia isso terá fim  
E poderei descansar enfim?  
Eu necessito relaxar!

Mas preciso confessar  
Preciso dizer: "amo o que faço"  
Fiz pequenas amizades,  
Recebo miniaturas de abraço  
Recebo elogios com palavras erradas  
E risadas exageradas  
Mas então vem o cansaço.

Muitas coisas são cansativas,  
Como cuidar de criança tão pequena  
Mas o dia sem elas é tão incompleto  
Elas sempre roubam a cena  
Trazendo diversão e alegria  
Esquecendo de toda a gritaria  
E no fim do dia tudo valerá a pena.

## Cantos da memória

Luiza Moretti Pinheiro

Com poucos anos, eu vi a partida,  
Quem eu amava partiu sem avisar.  
Deixou saudade, dor tão ferida,  
E sigo em busca do teu olhar.

Na memória, sonho profundo,  
A saudade é um peso a carregar.  
Neste caminho tão fecundo,  
Vivo a agonia de te esperar.

Ao amanhecer, na pia,  
Teu olhar é um doce abrigo.  
Contando histórias, a vida,  
É em teu abraço que eu me sigo.

Sigo em frente, com fé e amor,  
Teu riso é luz que eu anseio.  
Em cada passo, guardo a dor,  
Na minha alma fica o teu cheiro.

# Sonho de infância

Marcio José Sattolo Pires

Eu venho de um lar de ensino,  
Onde o saber sempre reinou,  
Desde pequeno, eu sonhava,  
Ser professor, me restou  
Brincava de escola animado  
Como quem já se preparou.

Na infância , eu já sentia,  
e ensinar era o meu lugar,  
Com meus amigos eu fingia,  
Ser mestre, pronto a ensinar,  
Escolher, o magistério,  
Fui logo, sem titubear.

Agora que o tempo passou,  
Mais maduro estou a seguir,  
Na pedagogia me encontro,  
Os conhecimentos expandir,  
A paixão pela sala de aula,  
Ainda me faz prosseguir.

Hoje estudo, com avida,  
A ciência de educar,  
Sonhando com cada aluno,  
Que um dia irei transformar,  
Ensinando é minha vida,  
Encontrei meu jeito de amar.

# Mudanças

Nádia Lima Lacerda

Vou contar uma história, então,  
De uma menina a vagar,  
Saiu do sítio em Socorro,  
Pra Valinhos foi morar,  
E sua vida ia mudar.

Na casa nova ela chegou,  
Tudo era bem diferente,  
Longe da terra e do campo,  
A saudade era crescente,  
Mas o coração ardente.

Depois de algum tempo ali,  
Outra mudança chegou,  
Entre casas e apartamentos,  
Sem saber onde ficou,  
A direção se apagou.

Da casa pra chácara foi,  
Sem encontrar seu lugar,  
Mudava de canto e espaço,  
Sem saber onde ficar,  
Com a tristeza a pesar.

Mas sempre havia um consolo,  
Seu irmão perto a cuidar,  
Um ano mais velho e fiel,  
Seu abrigo a acompanhar,  
Seu apoio pra confiar.

Por mais que o mundo girasse,  
Que a vida viesse a rodar,  
Seu irmão era o refúgio,  
Que fazia tudo acalmar,  
E a dor se transformar.

Nas idas e vindas da vida,  
Com o irmão a lhe amparar,  
Nas mudanças e no tempo,  
Tinha a quem confiar,  
E nunca se viu só a andar.

# Dura realidade

Renata dos Reis Justimiano Gonçalves

Na tristeza da vida  
Me senti abandonada  
Sofrendo dessa forma  
Sempre decepcionada  
Criança com olhar carente  
Querendo ser amada

Parei para analisar  
Com olhar inocente  
Criança cheia de pureza  
Agradava muita gente  
Não usufruiu da infância  
Viu pessoas negligentes

Confiando que vencerá  
Menina esforçada  
Mesmo pequena sabia seu papel  
Com a cabeça bagunçada  
Cheia de responsabilidade  
Ela se apoiava

Sobre viver ela sabia  
Queria sentir-se realizada  
Cresceu uma menina forte  
Entendeu o sentido da vida  
Nada vai a deter agora  
Mulher cheia de graça!

# Cordel da minha infância

Tayla Rodrigues Ferreira

Infância marcada de luta e suor,  
Com risos perdidos, buscando o amor,  
Minha mãe guerreira, a sempre costurar,  
Com artesanato, o pão a ganhar.

Meu pai se foi, e o vazio ficou,  
A dor em meu peito, silêncio plantou,  
Nas ruas, com amigos, eu achei meu chão,  
Nas brincadeiras, espantava a solidão.

Na escola, o tempo corria veloz,  
Entre conversas e gritos da voz,  
Jogando o voleibol, o corpo a correr,  
E na calçada, histórias a tecer.

Meu avô, figura de grande valor,  
Na varanda, o rádio trazia calor,  
O modão tocava e a vida dançava,  
Meus avós sorrindo, o amor se mostrava.

Minha mãe, tão querida, antes de partir,  
Deixou suas lições, que me fazem sorrir,  
Hoje, suas lembranças me fazem viver,  
Em cada lembrança, me sinto crescer.

Essa é a história que trago guardada,  
De uma infância dura, mas bem alicerçada,  
Entre lutas e risos, assim eu vivi,  
Com as marcas da vida, este cordel escrevi.

# A arte e a vida

Thainá da Silva Machiaveli

Ao nascer já observou  
Se encantou com o que via  
O médico se assustou  
Como tudo já absorvia

Foi crescendo e se formando  
De um jeito se adequou  
Sempre rindo e cantando  
E o artístico a chamou

O mundo da arte conheceu  
Ela já se apaixonou  
O teatro apareceu  
E um sonho se formou

Se inseriu nessa arte  
E firme permaneceu  
Dela se tornou uma parte  
E encontrou o que é seu

Palco se tornou sua casa  
E uma parte de sua vida  
Era como a desse asas  
E a vida mais colorida

Hoje é uma realidade  
Ensinando é agradecida  
Mostrando sim a verdade  
Da linda arte da vida

# Saga do meu ser

Vanessa de Cassia Taborda Junior Martins

Nasci Itatibense  
Adorava bicharada  
Marreco, gato e vaca  
Assim cresci agitada.

Tinha horta florindo  
Doce cenoura furtada  
Amava veterinária  
Empreitada descartada.

Vida quis outros caminhos  
Pedagogia Deus escolheu  
Educando com paixão  
O meu sonho renasceu.

Seguindo pela estrada  
Os bichos no coração  
Lecionar é meu futuro  
Cumprirei com gratidão.